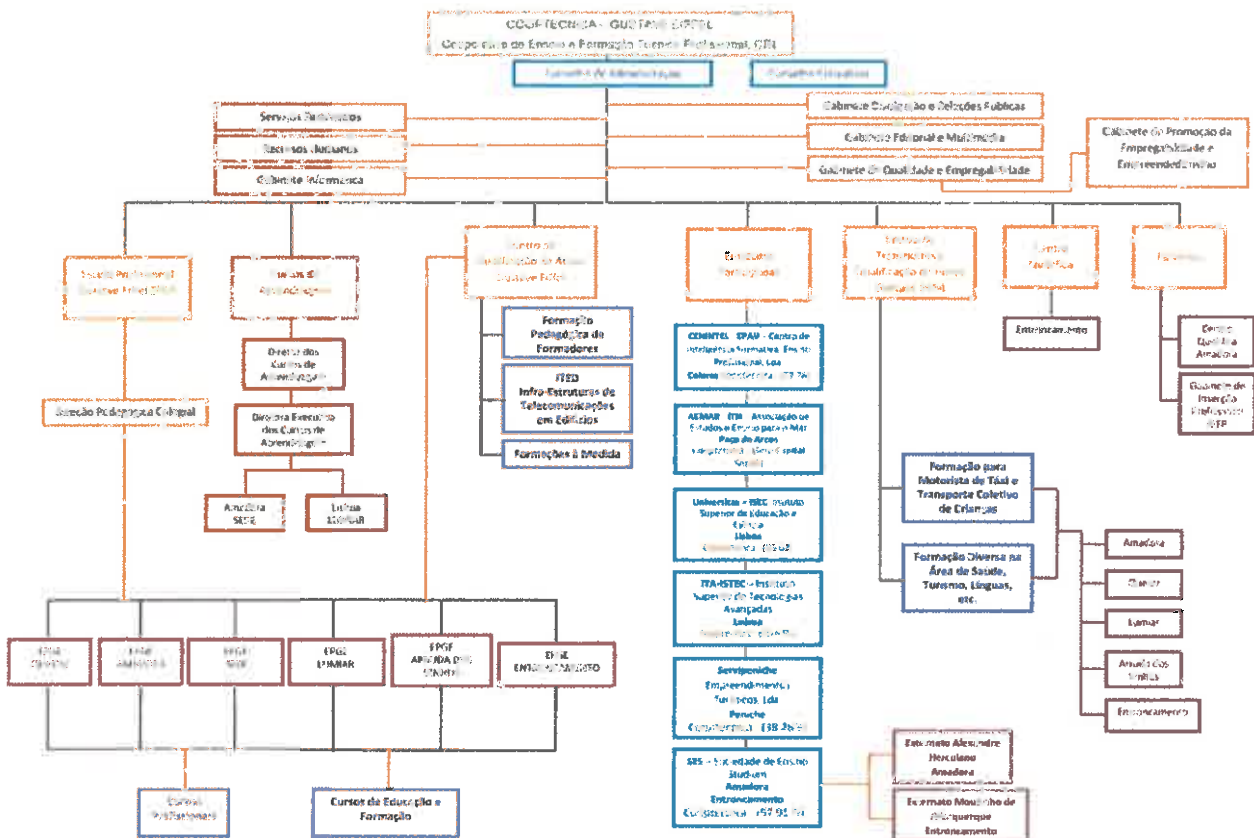




# Orçamento e Plano de Atividades 2019



Cooptécnica - Gustave Eiffel, Cooperativa de Ensino e Formação Técnico Profissional, CRL

Sede: Rua Elias Garcia, 29 2700-312 Amadora

Telefone: 214996440 Fax: 21499644

Site: [www.gustaveeiffel.pt](http://www.gustaveeiffel.pt)

**INDICE**

<b>Mensagem da Direcção</b>	<b>3</b>
<b>Organograma</b>	<b>5</b>
<b>Plano de Atividades</b>	<b>6</b>
<b>Principais Eixos Estratégicos</b>	<b>48</b>
<b>Orçamento</b>	<b>52</b>
Rendimentos	<b>54</b>
Gastos	<b>55</b>
<b>Orçamento de Tesouraria</b>	<b>58</b>
Investimentos	<b>59</b>
Amortização de Empréstimos / Leasings	<b>60</b>
<b>Parecer do Conselho Fiscal</b>	<b>62</b>

*Ames,*  
*[Handwritten signatures]*

## Mensagem do Conselho de Administração

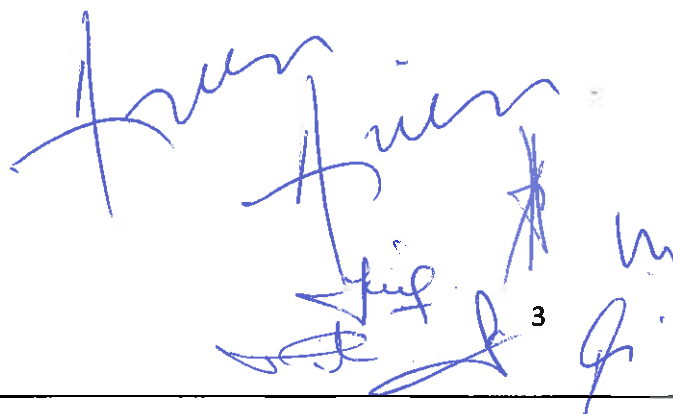
No Ano de 2019 comemoramos os 30 anos de existência em Setembro de 1989, criámos a Cooptécnica e com ela fundámos a EPGE cimentados num projeto de Ensino e Formação Técnico-Profissional.

A Cooptécnica Gustave Eiffel, através da sua Escola profissional, tem norteado a sua conduta com uma linha estratégica de ação, que dá corpo à ideia de que o futuro dos nossos jovens assenta no **Conhecimento e no saber-fazer**.

Porque nos orientamos por estes princípios, a nossa atuação vai no sentido de tentar proporcionar, aos alunos, os patamares de conhecimento que lhes possibilitem encarar o futuro, como Técnicos ou como estudantes do Ensino Superior, com confiança e sucesso.

Para que isto aconteça, exigimos um corpo de funcionários, docentes e não docentes, competente, instalações e equipamentos consentâneos, capazes de responder, com eficácia, aos desafios do dia-a-dia. A grande novidade para o ano de 2019, será a consolidação das nossas Escolas da Arruda dos Vinhos e do Entroncamento e melhorias nas restantes, com um investimento de mais de 100 mil euros em equipamentos, que possibilitará, não só, a afirmação do nosso projeto nestas localidades, como também, a melhoria de condições de todos os que aqui trabalham.

O País e o mundo atravessam tempos difíceis, mas temos consciência do valor imprescindível do **Conhecimento** e da importância de que ele se reveste para alterar e melhorar, a atual situação, e concomitantemente, o bem-estar de todos das nossas comunidades educativas, aceitando o desafio que é cada vez maior. Algumas escolas públicas cada vez mais acham que nas suas instituições não há lugar para os alunos com dificuldades de aprendizagem, orientando-os e encaminhando-os para o ensino profissional, designadamente, para a nossa escola, fazendo um juízo de que "se tem dificuldades na aprendizagem vai para uma Escola Profissional".



3

Só com o enorme esforço que os Funcionários Docentes e Não Docentes, têm vindo a fazer, é possível ultrapassar as dificuldades por que passa o nosso País, sendo certo que a educação é o único elevador social para que se quebre o ciclo de pobreza dos mais jovens, muitos dos quais também integram o nosso público-alvo, "transportando" consigo *handicaps* que se refletem e influenciam os seus percursos escolares.

Para o próximo ano prevemos abrir novas áreas de formação para tentar responder às alterações da procura por parte do mercado de trabalho e à definição de novas áreas prioritárias, pela tutela, antevendo novas necessidades de qualificação no nosso País.

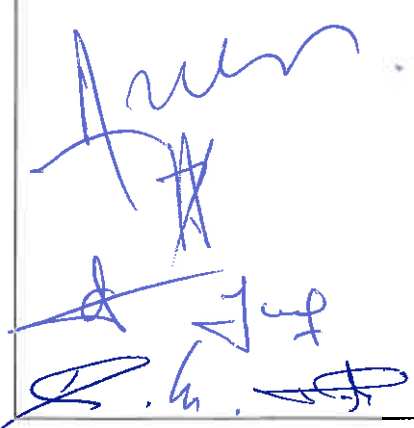
Este Plano e Orçamento é o mais complicado que tivemos nos últimos anos, que pode obrigar a fazer um emagrecimento da estrutura e a diversificar as áreas de formação para assegurar o futuro.

A EPGE tem hoje uma imagem sólida e é uma marca de prestígio junto dos alunos, das famílias, das empresas e da sociedade em geral.

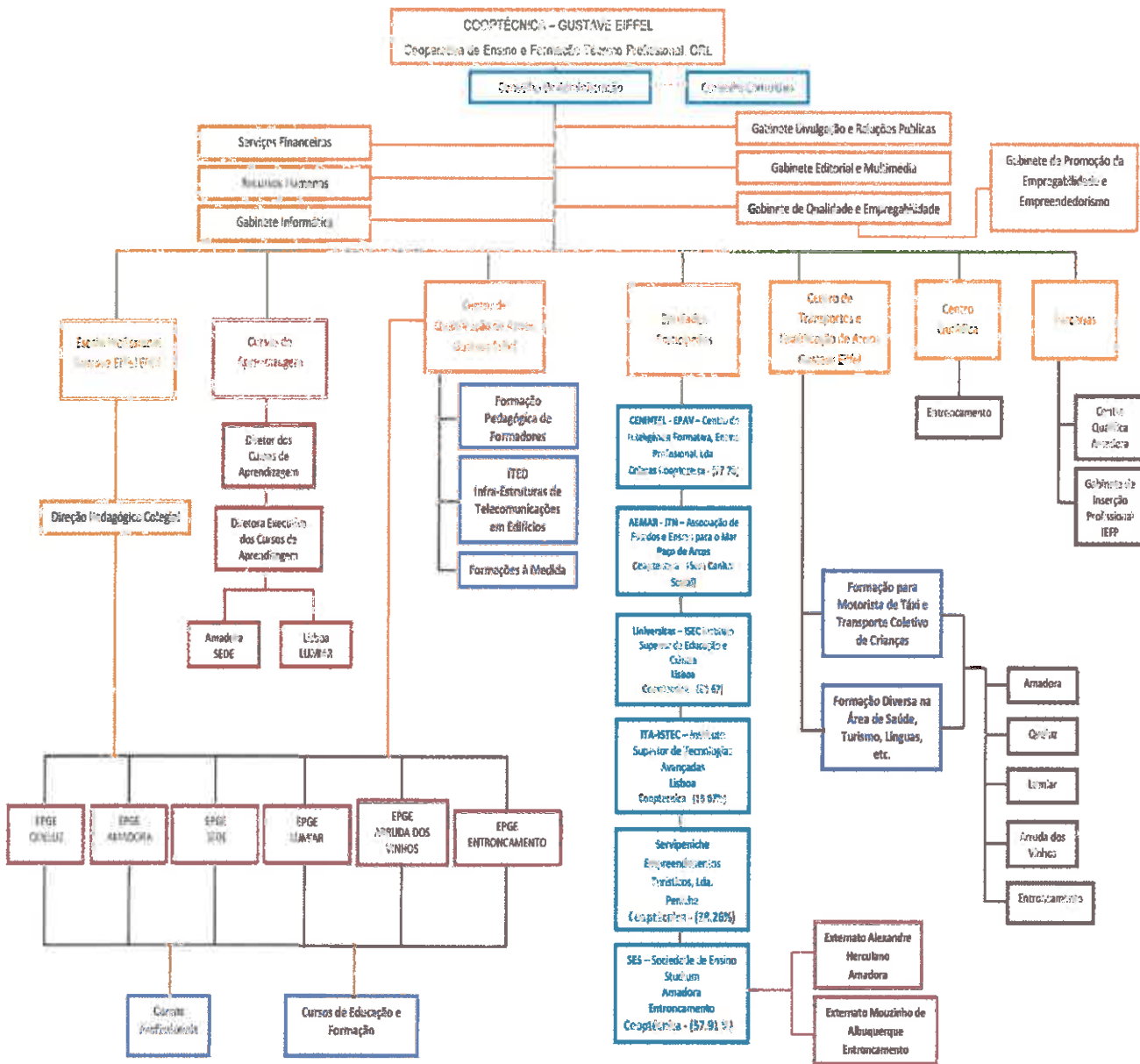
É com imenso orgulho que chegamos aos 30 anos de existência com milhares de diplomados pela Gustave Eiffel, uns incorporaram o mercado de trabalho e outros prosseguiram para o ensino superior e são hoje alguns dos nossos professores.

Amadora-Venda Nova, 21 de Dezembro de 2018

Augusto Ferreira Guedes  
Presidente da Direcção



**Cooptécnica - Gustave Eiffel, Cooperativa de Ensino e Formação Técnico Profissional, C.R.L.**  
**Orçamento e Plano de Atividades 2019**



*[Handwritten signatures and initials in blue ink]*

## Plano de Atividades

Garantindo a continuidade do trabalho realizado no Plano de Atividades dos anos anteriores e mantendo a preocupação de continuar a acompanhar a evolução da atividade pedagógica da Gustave Eiffel, atualiza-se, de seguida, a evolução, desde o início, da atividade da Escola Profissional Gustave Eiffel ao nível do número de turmas e alunos dos Cursos Profissionais, que, desde sempre, consistiu o *core business* da Cooptécnica Gustave Eiffel.

### Crescimento da Atividade Formativa (EP)

Ano Letivo	N.º Turmas	Alunos
1989 - 1990	4	77
1990 - 1991	11	206
1991 - 1992	23	396
1992 - 1993	29	477
1993 - 1994	33	625
1994 - 1995	32	606
1995 - 1996	27	548
1996 - 1997	28	635
1997 - 1998	28	549
1998 - 1999	29	597
1999 - 2000	33	735
2000 - 2001	33	715
2001 - 2002	35	763
2002 - 2003	35	772
2003 - 2004	42	915
2004 - 2005	49	948
2005 - 2006	53	932
2006 - 2007	53	912
2007 - 2008	54	1054
2008 - 2009	66	1333
2009 - 2010	83	1431
2010 - 2011	90 <sup>(1)</sup>	1586
2011 - 2012	94 <sup>(2)</sup>	1719
2012 - 2013	90	1731
2013 - 2014	87 <sup>(3)</sup>	1607
2014 - 2015	85 <sup>(4)</sup>	1598
2015 - 2016	87 <sup>(5)</sup>	1647
2016 - 2017	94 <sup>(6)</sup>	1699
2017 - 2018	98 <sup>(7)</sup>	1737
2018 - 2019	102 <sup>(8)</sup>	1722
2019 - 2020 (previsão)	105 <sup>(9)</sup>	1725

<sup>(1)</sup> Inclui 6 turmas "casadas" (partilham o mesmo horário)

<sup>(2)</sup> Inclui 3 turmas "casadas" (partilham o mesmo horário)

<sup>(3)</sup> Inclui 6 turmas "casadas"/em Agregação Pedagógica - Lum (4T) e AV(2T) e 20 turmas em Agregação apenas financeira- AMD-SEDE(4T); Lum (6T); AV (6T) e ENT (4T)

<sup>(4)</sup> Inclui 28 turmas "casadas"/em Agregação Financeira e Pedagógica - AV (6T), AMD-SEDE (4T), AMD (2T), LUM (10T), QLZ (2T) e ENT (4T)

<sup>(5)</sup> Inclui 30 turmas "casadas"/em Agregação Financeira e Pedagógica - AV (6T), LUM (14T), QLZ (4T) e ENT (6T)

<sup>(6)</sup> Inclui 44 turmas "casadas"/em Agregação Financeira e Pedagógica - AV (6T), LUM (16T), QLZ (6T), ENT (12T) e AMD-SEDE (4T)

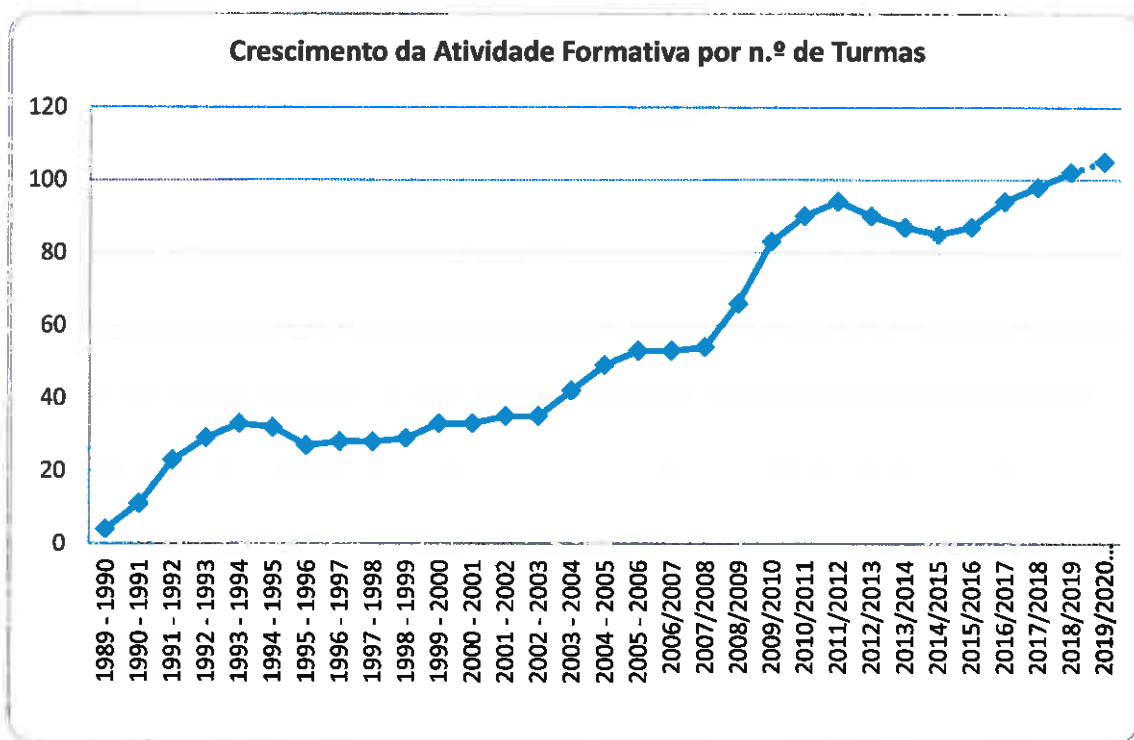
Cooptécnica - Gustave Eiffel, Cooperativa de Ensino e Formação Técnico Profissional, C.R.L.  
Orçamento e Plano de Atividades 2019

<sup>(7)</sup> Inclui 46 turmas "casadas"/em Agregação Financeira e Pedagógica – AV (8T), LUM (18T), QLZ (6T), ENT (12T) e AMD-SEDE (2T)

<sup>(8)</sup> Inclui 52 turmas "casadas"/em Agregação Financeira e Pedagógica – AV (10T), LUM (20T), QLZ (6T), ENT (12T) e AMD-SEDE (4T)

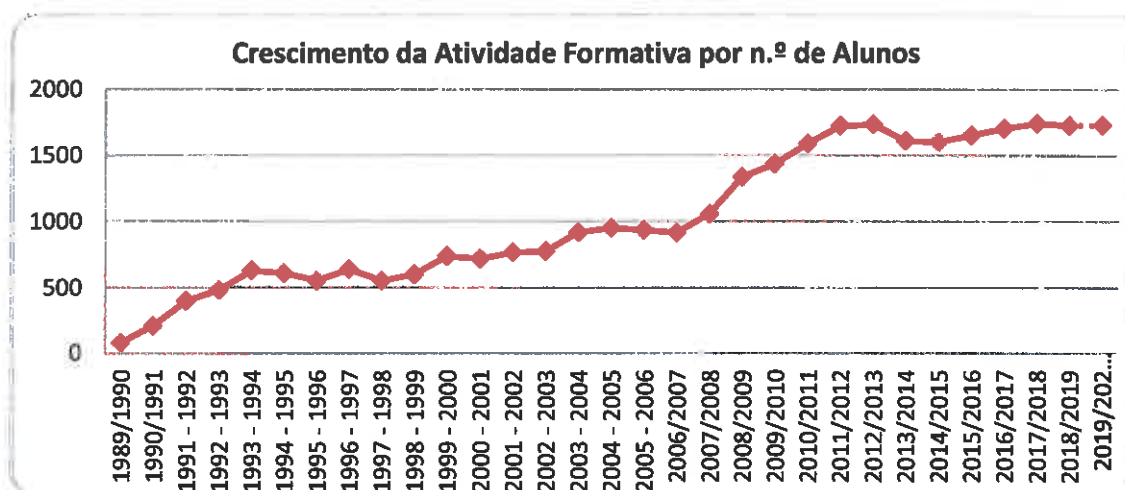
<sup>(9)</sup> Respeita o princípio da reposição do número de turmas atribuídas no ano anterior. Inclui uma previsão de 52 turmas "casadas"/em Agregação Financeira e Pedagógica – AV (12T), LUM (20T), QLZ (6T), ENT (8T) e AMD-SEDE (6T)

**Crescimento da Atividade Formativa (EP) – Graficamente**



Para o próximo ano letivo – 2019/2020 - considerou-se o princípio da reposição das turmas financiadas atribuídas no presente ano letivo (2018/2019). Assim, tendo em conta que, em 2018-2019, foram atribuídas 35 Turmas das quais 14 agregadas e 28 financiadas embora, na realidade, tenham entrado 35 turmas, sendo 16 agregadas, ou seja 27 turmas financiadas, foi considerada, igualmente, a entrada de 28 turmas financiadas. No entanto, como saem 24 turmas financiadas no 3º ano curricular no ano letivo de 2018-2019 e estamos a prever mais 2 agregações (2 turmas na Sede e 2 no Lumiar) nas turmas que vão para o 3º ano – 26 turmas financiadas passam a 24 – o que resulta em 79 turmas financiadas no total, ou seja prevê-se um aumento total de duas turmas financiadas, com um crescimento global de 3 turmas.

*[Handwritten signature]*  
7



A previsão da existência de 1725 alunos a frequentar os cursos profissionais em 2019/2020 baseia-se numa previsão de 20 novas turmas completas, constituídas por 26 alunos cada uma das não agregadas e por 30 alunos as agregadas (760 alunos) e na saída do número atual de alunos a frequentarem o último ano do curso, considerando ainda uma quebra de alunos nas turmas que irão transitar do 1º para o 2º ano e do 2º ano para o 3º ano curricular, tendo por base o histórico dos últimos anos letivos.

Consideramos para este Plano, relativamente à próxima análise, os dados dos Cursos Profissionais, Cursos de Educação e Formações de Jovens e Cursos de Aprendizagem.

*Assinaturas manuscritas em azul.*



1. Análise quantitativa do crescimento da atividade formativa da Cooptécnica Gustave Eiffel (desde o ano letivo 2013/2014)

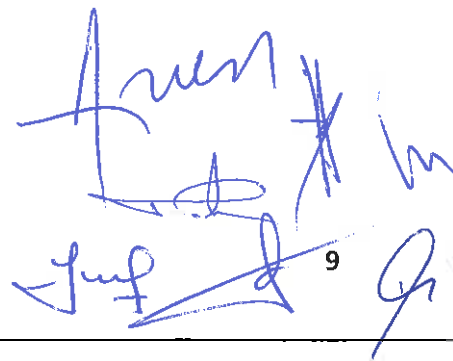
### 1.1. Análise Global (EP+CEF+APZ)

#### Nota Introdutória:

Atendendo ao facto de os Cursos de Vida Ativa já não estarem em funcionamento desde o ano letivo de 2014/2015 e os Cursos Vocacionais Básicos e Secundários já terem também terminado na política de educação existente, são alteradas as tabelas e gráficos apresentados nos anos anteriores, quer em termos globais, quer por polo/escola contemplando, apenas, os Cursos Profissionais, de Educação e Formação de Jovens e de Aprendizagem, facilitando, assim, a sua leitura.

Por uma questão de não se perder a linha de evolução, importante para uma análise em perspectiva, em termos de atividade da Cooptécnica, apresentam-se, as próximas tabelas e gráficos, desde o ano de 2013 – 2014.

A quem, por qualquer motivo, pretender visualizar a situação em anos anteriores, solicita-se a análise do PAO de 2018 que ainda contempla a evolução integral.



9

**Cooptécnica - Gustave Eiffel, Cooperativa de Ensino e Formação Técnico Profissional, C.R.L.**  
**Orçamento e Plano de Atividades 2019**

**Crescimento da Atividade Formativa (EP+CEF+APZ)**

Ano Letivo	Nº Turmas EP	Nº Turmas CEF	Nº Turmas APZ	Total de Turmas	Total de Alunos (EP+CEF+APZ)
2013/2014	87(b)	6(a)	3	105	(1607+103+140) 1850
2014/2015	85(d)	1(c)	16	102	(1598+16+216) 1830
2015/2016	87(e)	0	22	109	(1647+0+328) 1975
2016/2017	94(f)	9	44(g)	147	(1699+197+568) 2464
2017/2018	98(h)	16	39	153	(1737+281+507) 2525
2018/2019	102(i)	13	27	142	(1722+252+393) 2367
2019/2020(*)	105(j)	13	27	145	(1725+237+353) 2315

(\*) Previsão

(a) Inclui 2 turmas iniciadas em regime de autofinanciamento (uma no Pólo / escola da Amadora e uma no Pólo / escola de Queluz)

(b) Inclui 4 turmas "casadas"/em Agregação Pedagógica – Lum (2T) e AV (2T) e 20 turmas em Agregação apenas financeira- AMD-SEDE (4T); Lum (6T); AV (6T) e ENT (4T)

(c) Apenas uma turma de continuação. De acordo com orientações do MEC os Cursos de Educação e Formação de Jovens estão a ser substituídos por Cursos de Ensino Vocacional Básico

(d) Inclui 28 turmas "casadas"/em Agregação Financeira e Pedagógica – AV (6T), AMD-SEDE (4T), AMD (2T), LUM (10T), QLZ (2T) e ENT (4T)

(e) Inclui 30 turmas "casadas"/em Agregação Financeira e Pedagógica – AV (6T), LUM (14T), QLZ (4T) e ENT (6T), sobre as quais corresponderá um financiamento de apenas 15 turmas.

(f) Inclui 44 turmas "casadas"/em Agregação Financeira e Pedagógica – AV (6T), LUM (16T), QLZ (6T), ENT (12T) e AMD-SEDE (4T), sobre as quais corresponderá um financiamento de apenas 22 turmas;

(g) Inclui um acréscimo de 19 turmas transferidas da EIPDA para a GE.

(h) Inclui 46 turmas "casadas"/em Agregação Financeira e Pedagógica – AV (8T), LUM (18T), QLZ (6T), ENT (12T) e AMD-SEDE (2T)

(i) Inclui 50 turmas "casadas"/em Agregação Financeira e Pedagógica – AV (10T), LUM (20T), QLZ (6T), ENT (10T), e AMD-SEDE (4T)

(j) Respeita o princípio da reposição do número de turmas atribuídas no ano anterior. Inclui uma previsão de 52 turmas "casadas"/em Agregação - AV (12T), LUM (20T), QLZ (6T), ENT (8T) e AMD-SEDE (6T)

A previsão, inicialmente, efetuada para 2018/2019 (146 turmas e 2367 alunos) sofreu um pequeno revés. Se por um lado vimos o n.º de turmas previstas nos Cursos Profissionais a aumentar em 1 turma, nos CEF e nos Cursos de Aprendizagem houve uma diminuição, face ao previsto, de 3 turmas nos CEF e de 2 turmas nos Cursos de Aprendizagem. Ou seja uma diminuição global de 4 turmas face às previstas.

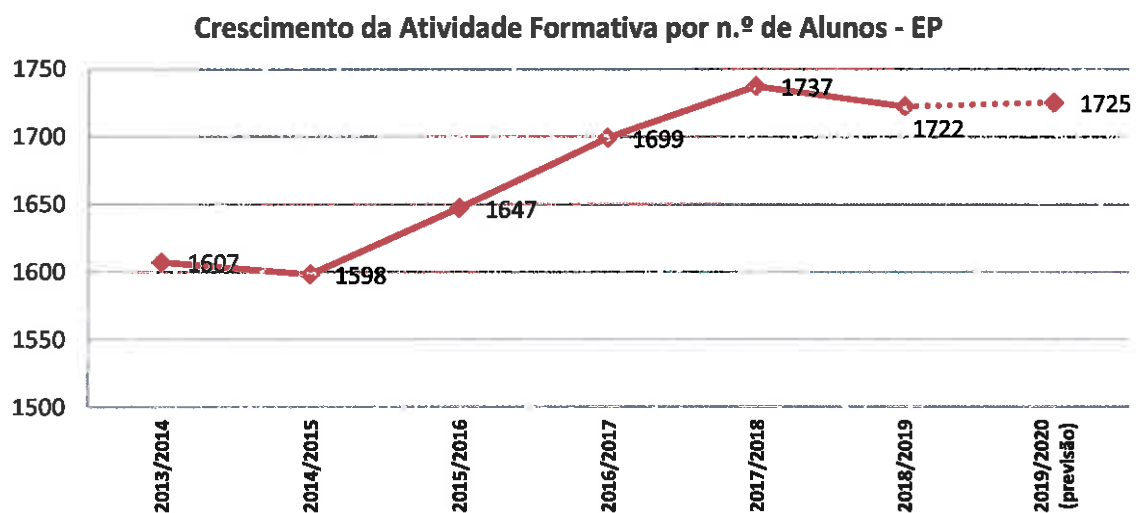
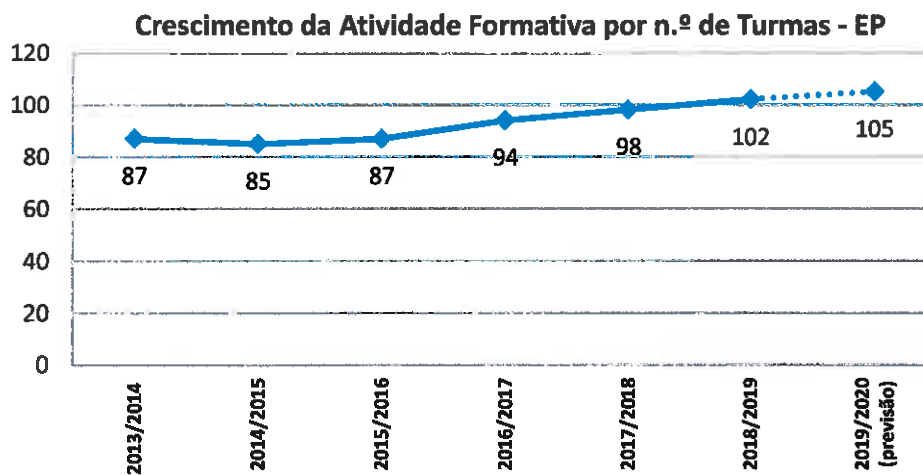
A realidade em termos de alunos traduziu-se em números mais favoráveis no que concerne às taxas de desistência previstas (nomeadamente nos CP e nos CEF), pelo que, apesar do n.º de turmas ter diminuído, mantivemos o n.º total de alunos.

Quanto à previsão para 2019/2020, prevê-se um ligeiro aumento do n.º global de turmas em funcionamento, considerando a reposição do n.º de turmas financiadas atribuídas dos Cursos Profissionais (que resulta num aumento em 3 turmas, já que saem 33 e entram, previsivelmente, 36 turmas e num aumento global de 4 turmas financiadas, se comparado o n.º de turmas que saem com o que entra, uma vez que existirão menos duas agregações). No entanto, tendo em conta a previsão de um acréscimo de duas novas agregações nas turmas que transitam para o 3.º ano curricular, na realidade a diferença traduzir-se-á num aumento efetivo de apenas 2 turmas financiadas. Prevê-se ainda a manutenção do número de turmas de CEF e de Cursos de Aprendizagem. Relativamente às turmas de Cursos de Aprendizagem adotou-se, o mesmo princípio da reposição do n.º de turmas entradas em 2018, 7 turmas.

O decréscimo no n.º total de alunos deve-se à aplicação da taxa de desistência prevista para as turmas em funcionamento.

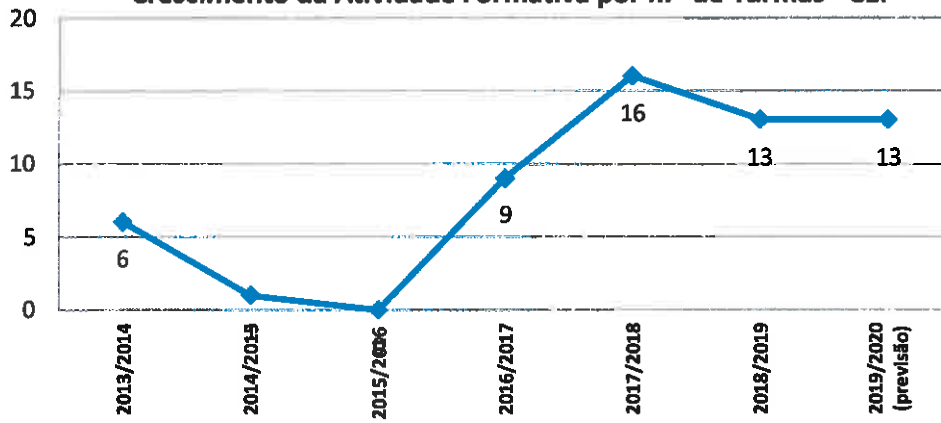
### Crescimento da Atividade Formativa – Por projeto

Para evidenciar a influência que tiveram, na nossa atividade, as várias ofertas formativas existentes na Cooptécnica, faz-se, de seguida, a análise do crescimento por projeto:

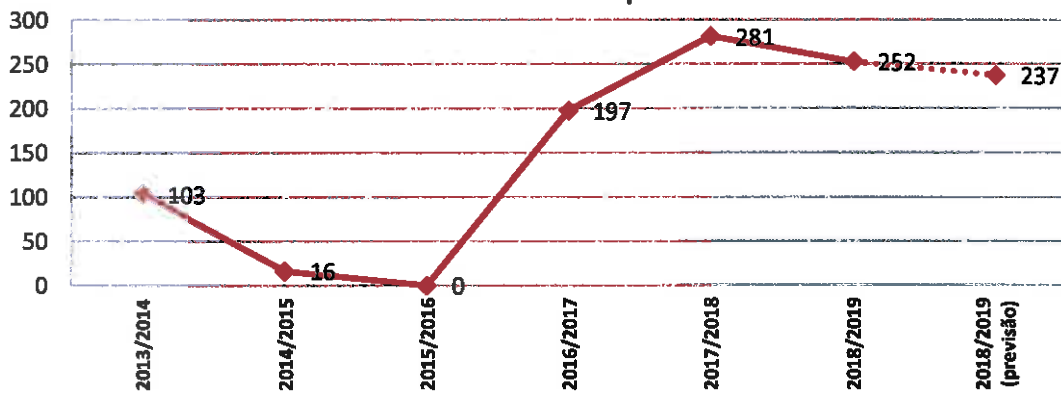


*[Handwritten signatures and initials]*

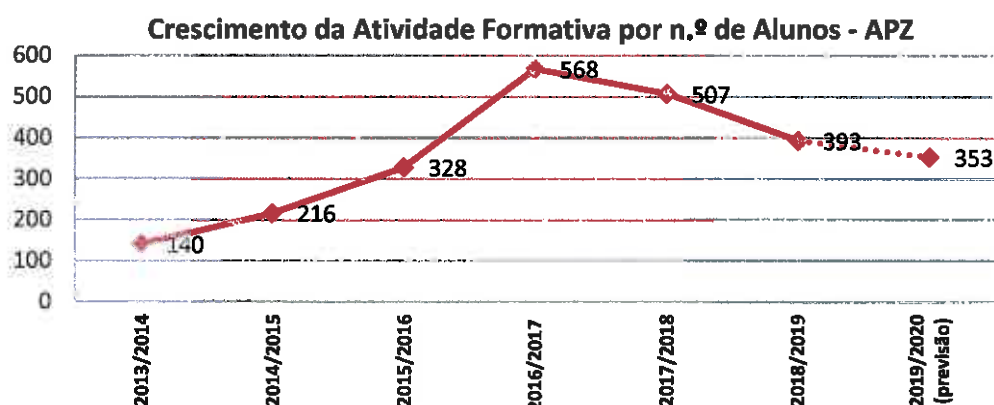
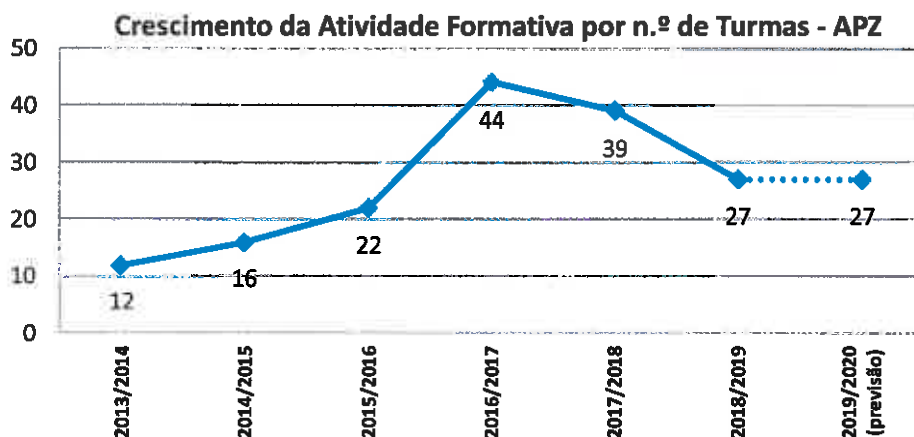
Crescimento da Atividade Formativa por n.º de Turmas - CEF



Crescimento da Atividade Formativa por n.º de Alunos - CEF



*Handwritten signatures and notes in blue ink.*



Quanto aos Cursos de Aprendizagem, no ano de 2018 funcionaram 10 turmas no Lumiar, 16 turmas na Amadora – Sede e 1 turma em Peniche. Para 2019 o princípio previsto foi o da atribuição do mesmo n.º de turmas que o atribuído em 2018: 7 cursos/turmas o que, em termos globais, resulta no mesmo n.º de turmas.

Quanto ao n.º de alunos previsto foi tida em conta uma taxa de desistência de 14% nas turmas de 1º período, 27% nas do 2º período e 14% nas turmas de 3º período de formação.

Vale a pena salientar que os grupos de formandos que têm constituído estas turmas se encontram fora do sistema educativo e inscritos no Centro de Emprego para ingressar no mercado de trabalho, não tendo, pois, como principal motivação a sua formação académica/profissional.

Um reforço de novas medidas estão a ser implementadas no sentido de procurar diminuir as taxas efetivas de desistência mas os números demonstram a necessidade da continuação deste trabalho.

**Análise da atividade formativa por polo/escola (EP+CEF+APZ)**

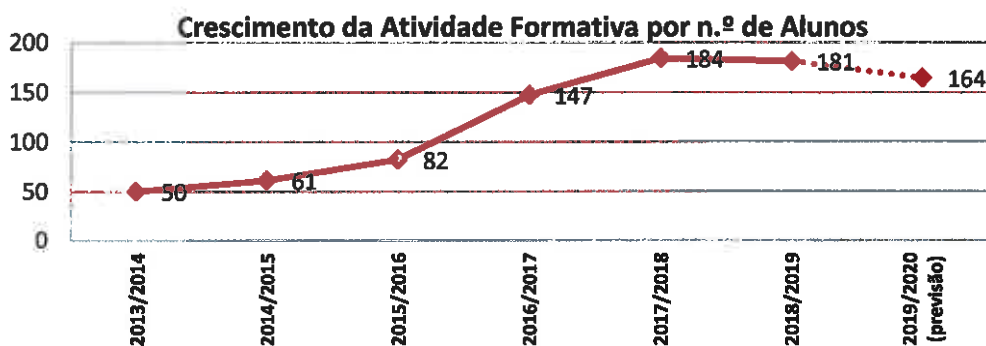
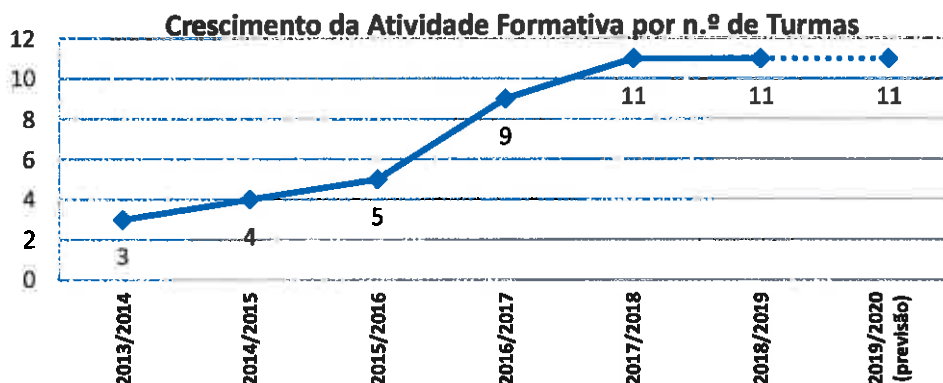
**Instalações do Pólo/Escola de Queluz**

Ano Letivo	Turmas EP	Turmas CET	Turmas AF2	Total de Turmas	Total de Alunos (EP+CET+AF2)
2013/2014	2	1	0	3	(36+14)50
2014/2015	4(a)	0	0	4	(61+0+0)61
2015/2016	5(a)	0	0	5	(82+0+0)82
2016/2017	8(b)	1	0	9	(127+20)147
2017/2018	9(b)	2	0	11	(150+34)184
2018/2019	9(b)	2	0	11	(144+37)181
2019/2020 (*)	9(b)	2	0	11	(131+33)164

(\*) Previsão

(a) Inclui a agregação de 4 turmas

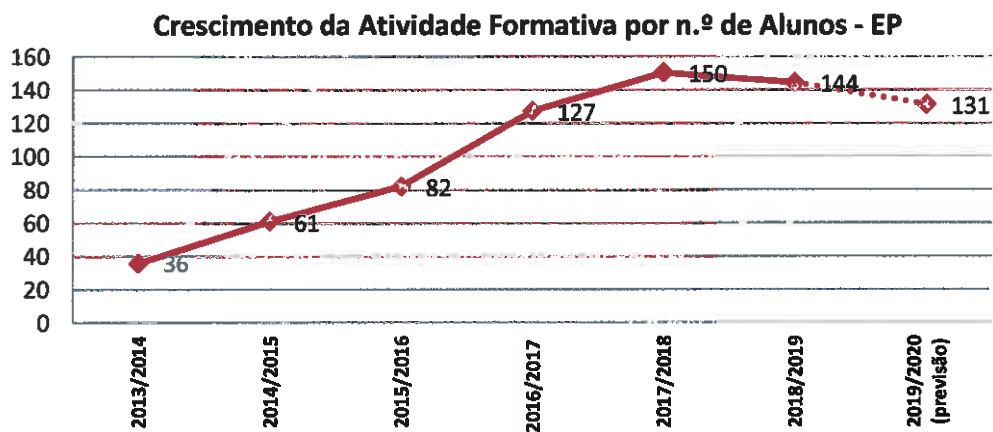
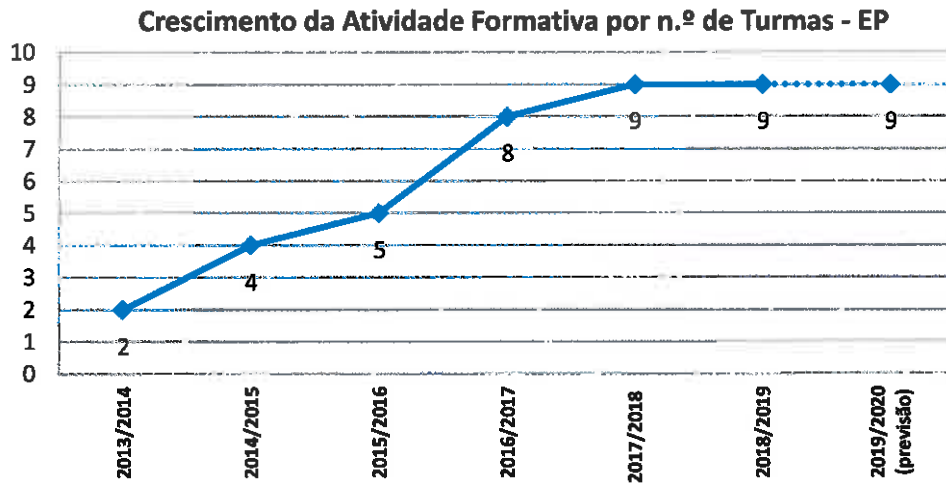
(b) Inclui a agregação de 6 turmas



*Handwritten signatures and notes in blue ink.*

**Por Projeto:**

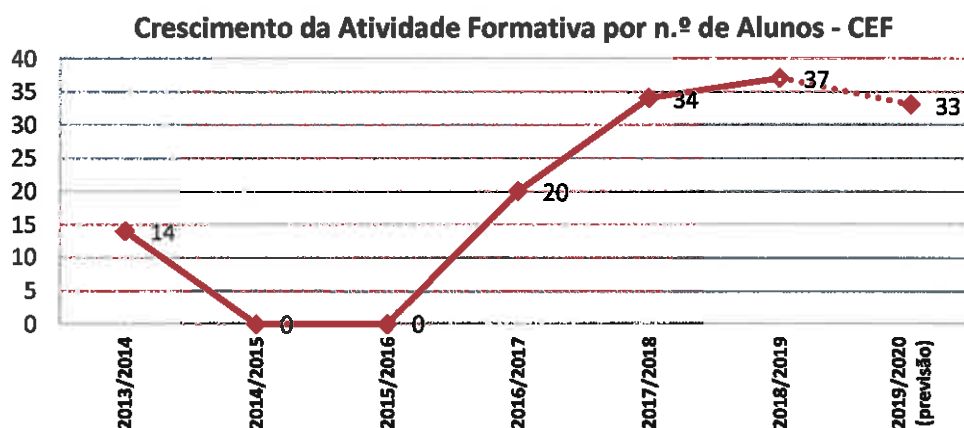
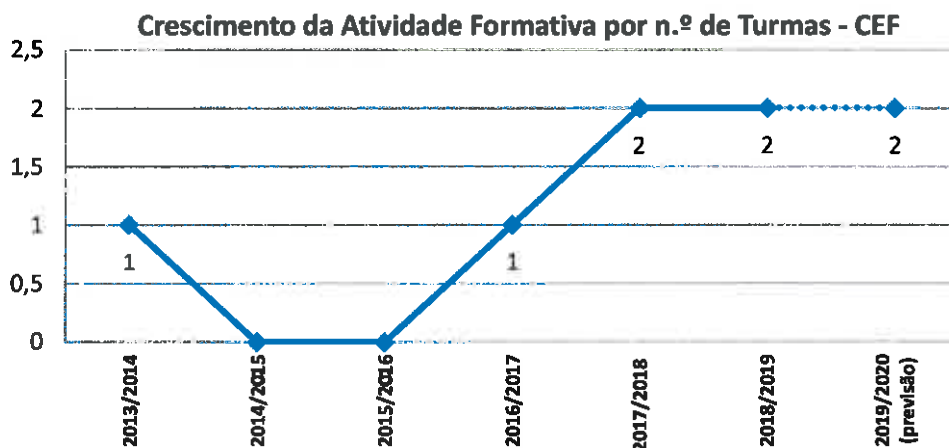
• **Ensino Profissional**



*Assinaturas manuscritas e rubrica*

15

• **Cursos Educação e Formação - Jovens**



Como se prevê a reposição do n.º de turmas entradas nos Cursos Profissionais em 2018-2019, prevemos, para este polo, 3 turmas novas, embora duas delas em agregação. Quanto aos Cursos de Educação e Formação – Jovens (CEF), prevê-se, também, para 2019-2020, a reposição do n.º de turmas iniciadas, em 2018-2019, o que perfaz o funcionamento de 2 turmas (uma no 1º ano e outra no 2º ano curricular).

*Handwritten signatures and initials in blue ink.*



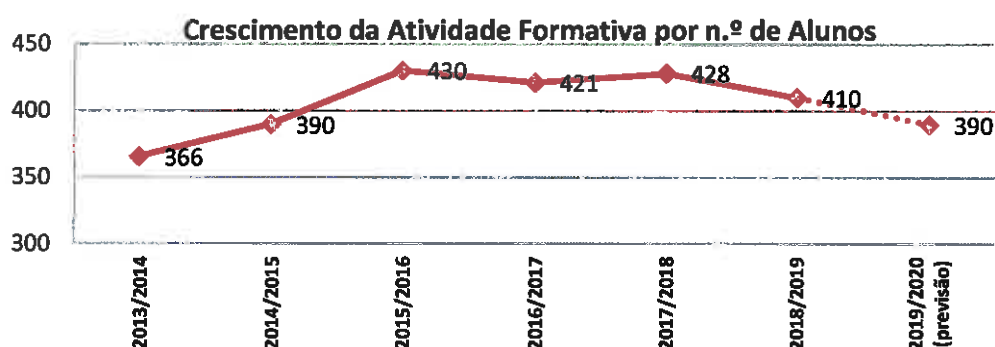
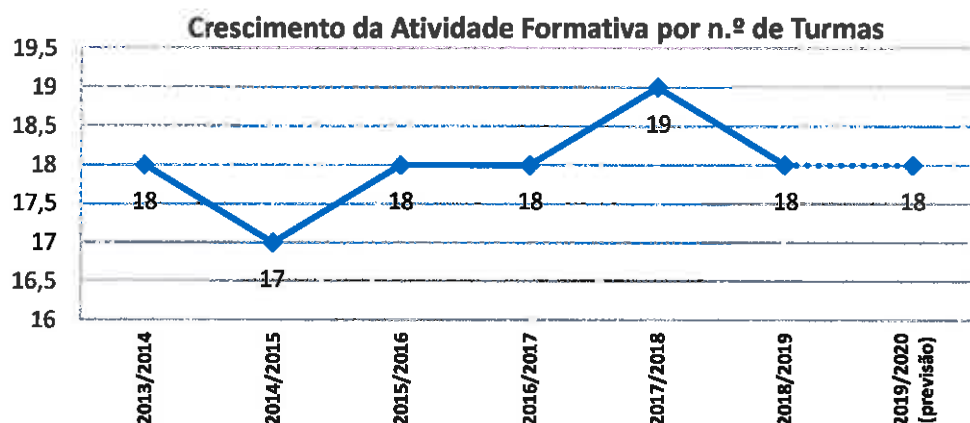
**Instalações do Pólo/Escola de Amadora**

Ano Letivo	Turmas EP	Turmas CEF	Turmas APZ	Total de Turmas	Total de Alunos (EP+CEF+APZ)
2013/2014	17	1(b)	0	18	(345+21+0) 366
2014/2015	17(c)	0	0	17	(390+0+0) 390
2015/2016	18	0	0	18	(430+0+0) 430
2016/2017	18	0	0	18	(421+0+0) 421
2017/2018	18	1	0	19	(411+17+0) 428
2018/2019	18	0	0	18	(410+0+0) 410
2019/2020 (*)	18	0	0	18	(390+0+0) 390

(\*) Previsão

(b) turma em regime de autofinanciamento

(c) Inclui a agregação de 2 turmas no 3º ano, por força da incorporação da taxa de desistência prevista

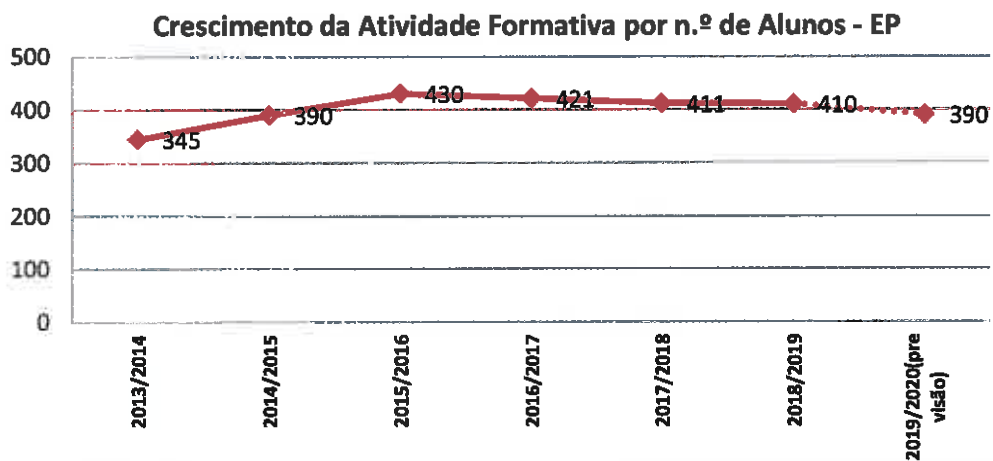
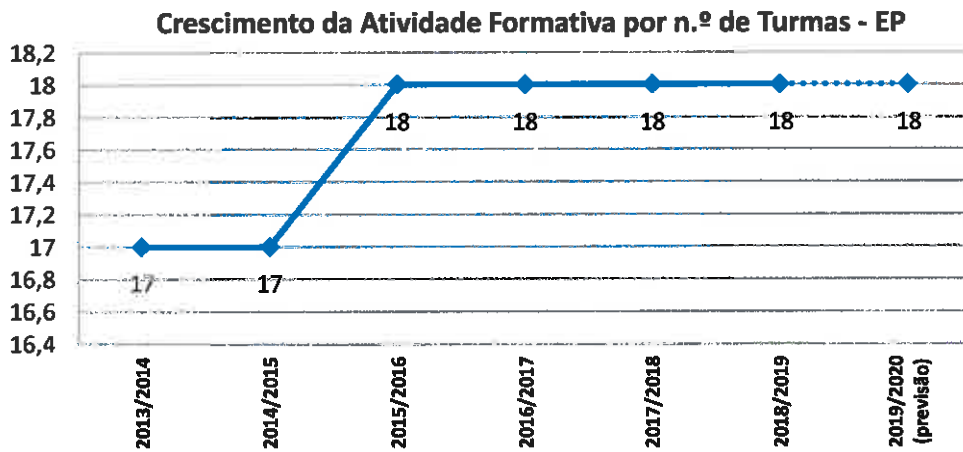


Relativamente a este polo/escola, tinha-se previsto, no ano transato, a reposição do n.º de turmas tanto nos Cursos Profissionais como nos de Educação e Formação de jovens o que, na realidade, não aconteceu uma vez que, no ano letivo de 2018-2019 não abriu nenhuma turma de CEF. Para o próximo ano prevê-se, para o Ensino Profissional, a reposição do n.º de turmas entradas em 2018/2019 e, tal como a realidade do ano anterior, nenhuma turma de CEF prevendo-se, assim, o mesmo n.º de turmas.

*[Handwritten signature]*  
17

**Por Projeto:**

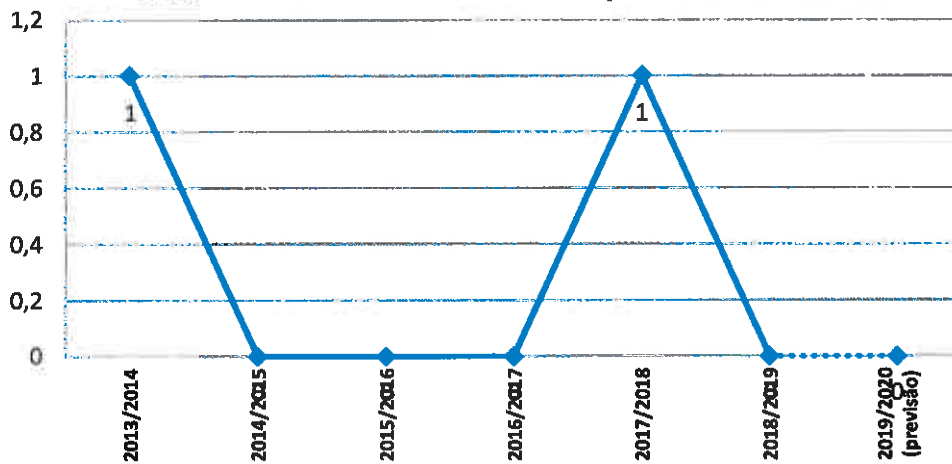
- **Ensino Profissional**



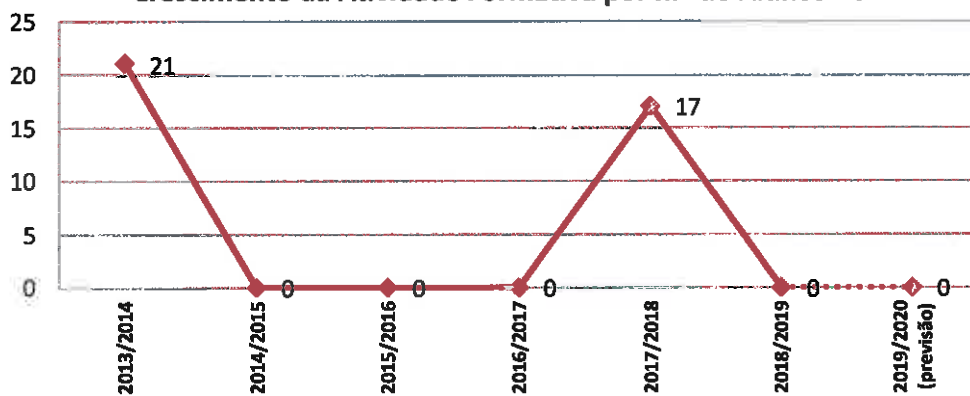
*Handwritten signatures and initials in blue ink.*

**Cursos de Educação e Formação – Jovens**

**Crescimento da Atividade Formativa por n.º de Turmas - CEF**



**Crescimento da Atividade Formativa por n.º de Alunos - CEF**

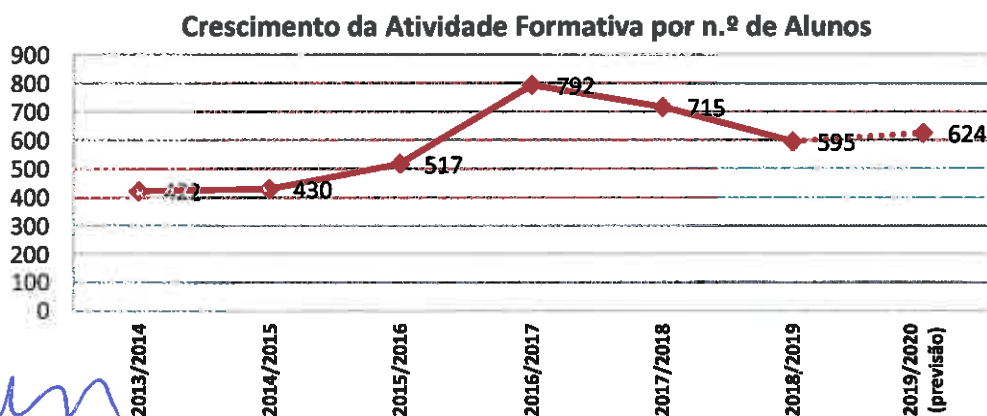
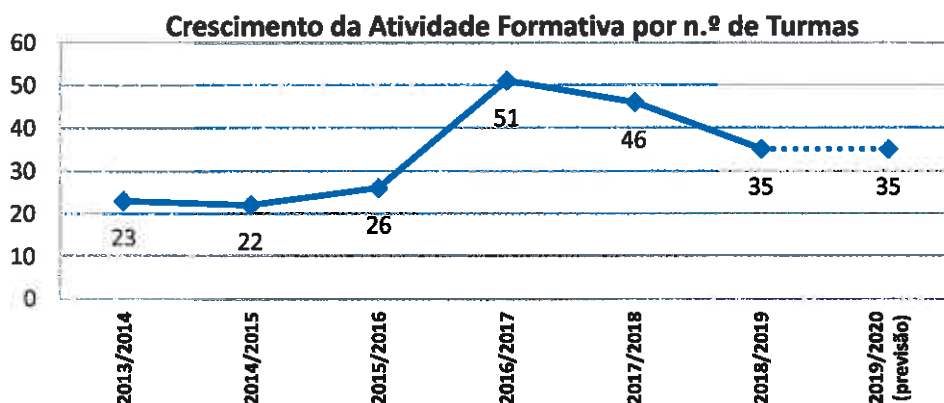


*[Handwritten signatures and notes in blue ink]*

**Instalações do Pólo/Escola da Amadora - Sede**

Ano Letivo	Turmas EP	Turmas CEF	Turmas AP2	Total III Turmas	Total de Alunos (EP+CEF+AP2)
2013/2014	20(a)	0	3	23	(350+0+72) 422
2014/2015	16(a)	0	6	22	(340+0+90) 430
2015/2016	14	0	12	26	(309+0+208) 517
2016/2017	14(a)	3	34(b)	51	(286+68+438) 792
2017/2018	14(c)	4	28	46	(300+69+346) 715
2018/2019	16(c)	3	16	35	(311+58+226) 595
2019/2020(*)	18(d)	3	14	35	(385+56+183) 624

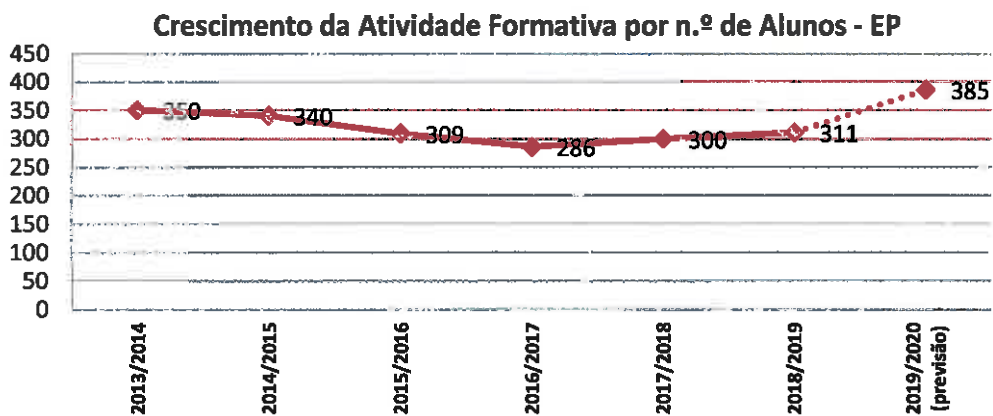
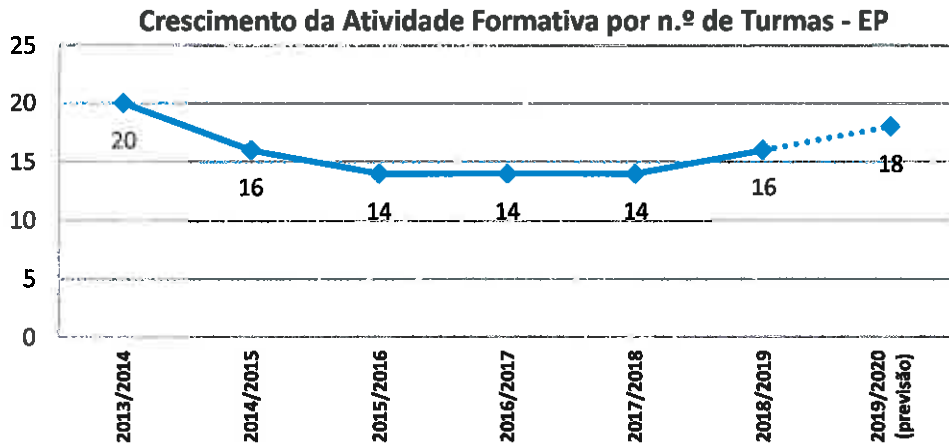
- (\*) Previsão – prevê-se a agregação de 2 turmas do 3º ano, no EP, fruto da incorporação da taxa de desistência prevista
- (a) Inclui a agregação de 4 turmas
  - (b) Inclui um acréscimo de 19 turmas transferidas da EIPDA para a GE
  - (c) Inclui a agregação de 4 turmas
  - (d) Inclui a agregação de 6 turmas



*Handwritten signatures and initials in blue ink.*

**Por Projeto:**

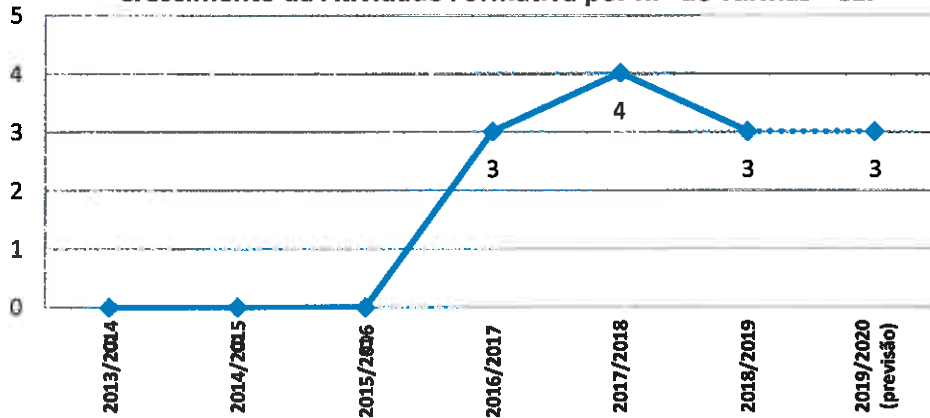
• **Ensino Profissional**



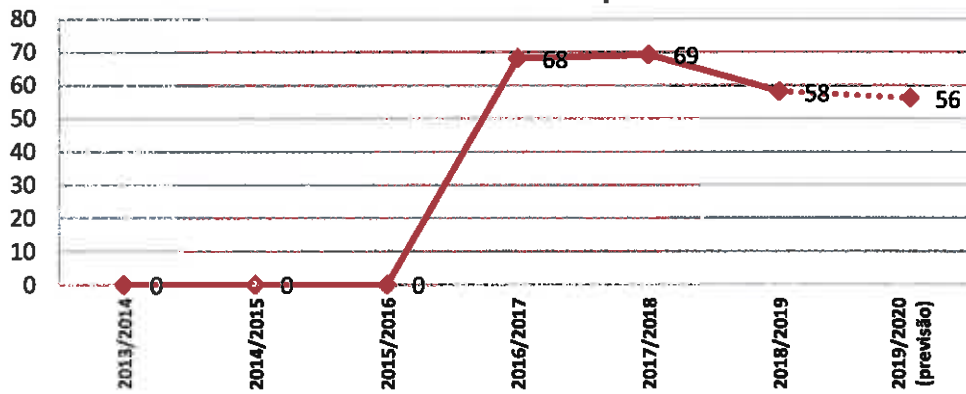
*[Handwritten signature]*  
*[Handwritten signature]*  
*[Handwritten signature]*  
21

• **Cursos de Educação e Formação – Jovens**

**Crescimento da Atividade Formativa por n.º de Turmas - CEF**

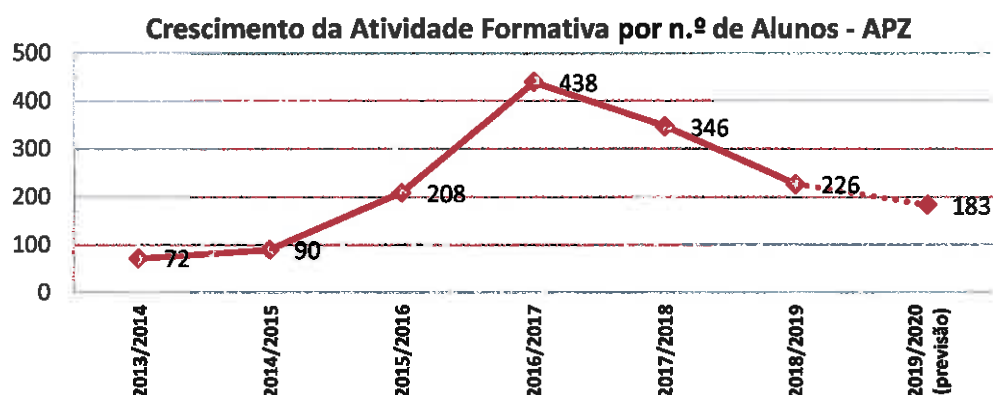
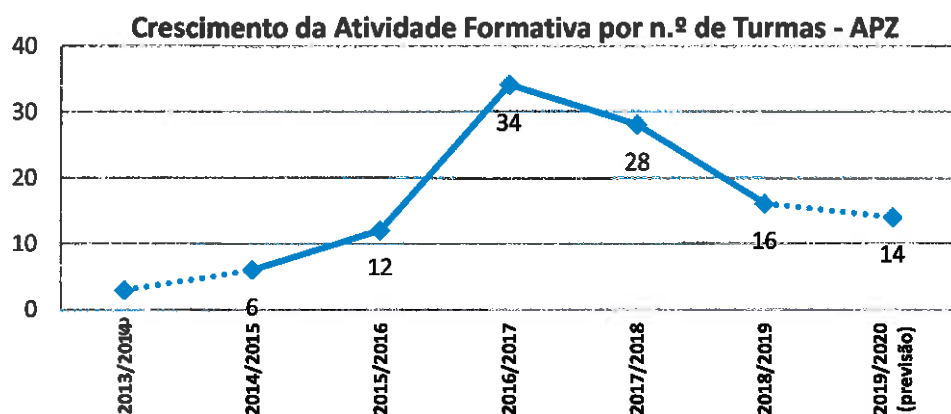


**Crescimento da Atividade Formativa por n.º de Alunos - CEF**



*Handwritten signatures and initials in blue ink.*

● **Cursos de Aprendizagem**



Prevê-se, para este polo, a reposição das turmas financiadas atribuídas nos Cursos Profissionais (6 Turmas). Como na realidade e devido à baixa procura pelos alunos e suas famílias dos cursos na área de eletrónica, tivemos que agregar as duas turmas que nos disponibilizámos abrir nesta área, apenas se iniciaram 5 turmas financiadas (embora num total de 6 cursos). Prevê-se repor estas mesmas 6 turmas mas como representam 5 turmas financiadas procuraremos iniciar mais uma turma numa nova área, em consonância com as políticas municipais de educação: na área da saúde. Assim, embora pretendamos iniciar 7 turmas, estas representam as 6 turmas financiadas atribuídas no ano anterior. Relativamente às restantes ofertas desta localização, prevê-se a manutenção do n.º de turmas de CEF e a reposição, nos cursos de aprendizagem, do n.º de turmas iniciadas no ano civil de 2018: 4 turmas. Como em 2018 tínhamos 8 turmas no 3º ano e que terminaram a sua formação e, em 2019, temos apenas 6 turmas naquelas condições, mantendo-se os restantes anos com o mesmo n.º de turmas, vemos diminuir o n.º de turmas previstas nesta localização (em 2 turmas). Como se prevê o crescimento em três turmas para Lisboa – Lumiar e a diminuição de 1 turma para Peniche, resulta na manutenção do n.º de turmas.

*[Handwritten signatures and initials]*

**Instalações do Pólo/Escola de Entroncamento**

Ano letivo	Turmas EP	Turmas CEF	Turmas AP2	Total de Turmas	Total de Alunos (EP+CEF+AP2)
2013/2014	11	3	2	16	(226+57+38) 321
2014/2015	12(a)	1	3	16	(216+16+40) 272
2015/2016	13(b)	0	2	15	(208+0+15) 223
2016/2017	14(c)	1	2	17	(195+25+15) 235
2017/2018	14(d)	3	0	17	(186+45+0) 231
2018/2019	13(e)	2	0	15	(162+44+0) 206
2019/2020(*)	12(f)	2	0	14	(169+37+0) 206

(\*) Previsão

(a) Inclui a agregação de 4 turmas

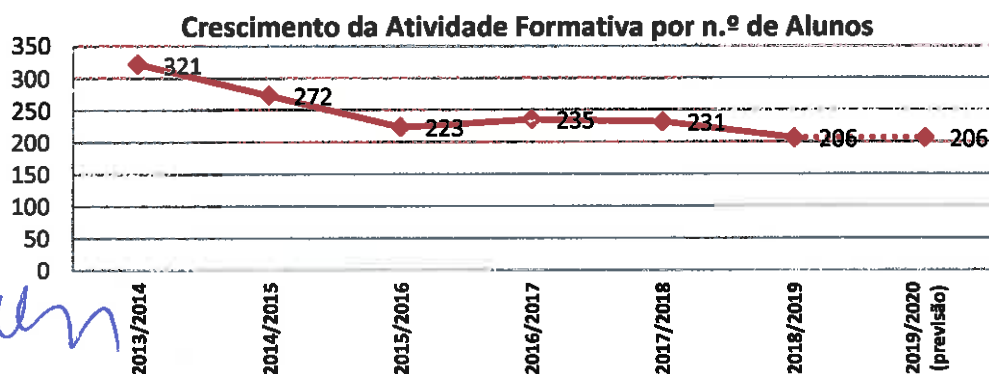
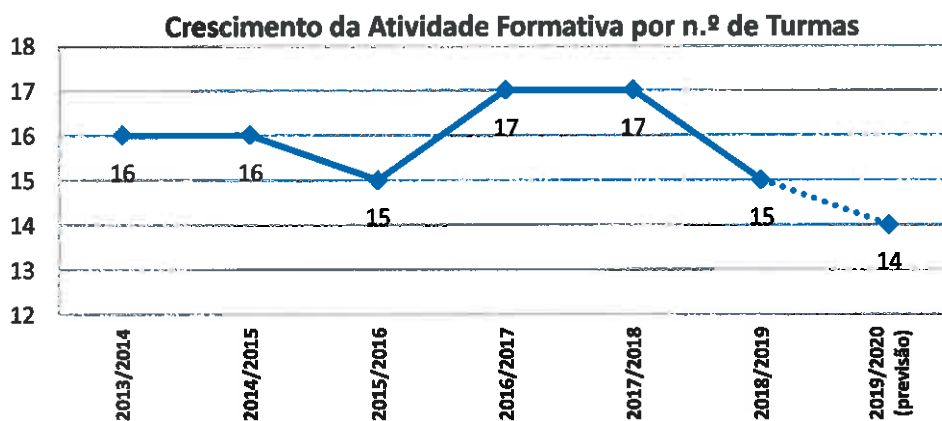
(b) Inclui a agregação de 6 turmas

(c) Inclui a abertura de mais uma turma (em agregação) e a agregação de mais 2 turmas no 3º ano, no EP, fruto da desistência de alunos. Totalizam 12 turmas agregadas o que resulta em 8 turmas financiadas

(d) inclui 12 turmas agregadas

(e) inclui 10 turmas agregadas

(f) inclui 8 turmas agregadas

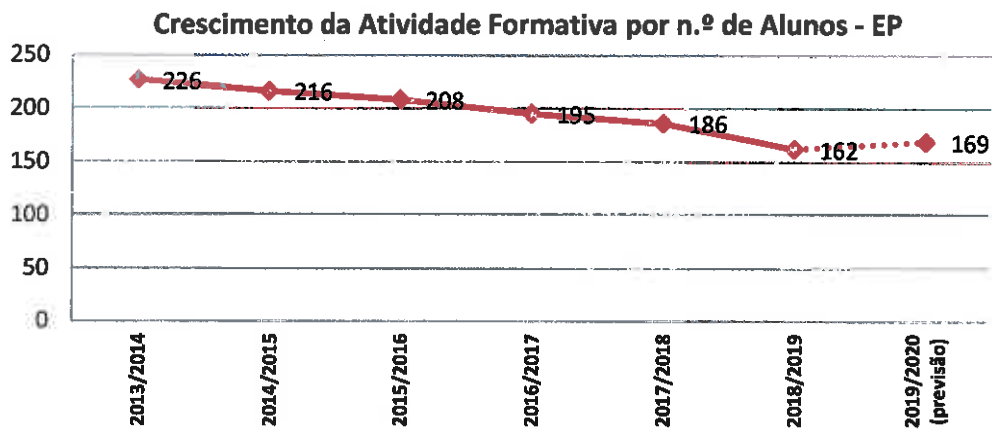
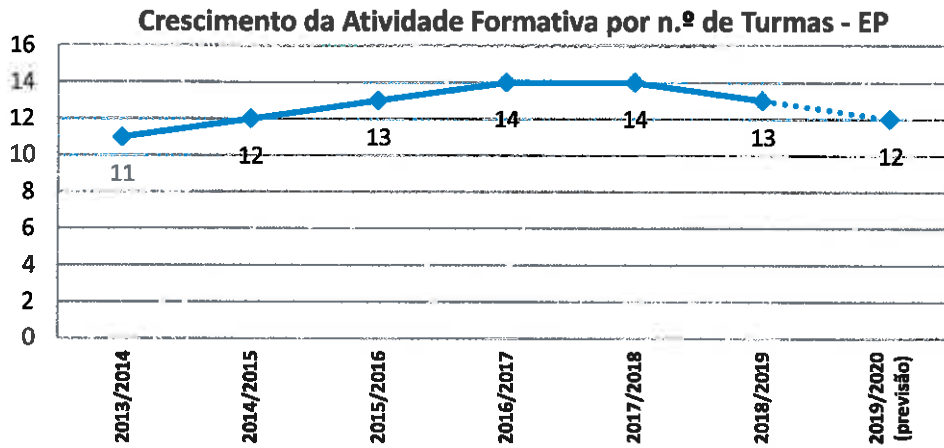


*[Handwritten signatures and notes in blue ink]*



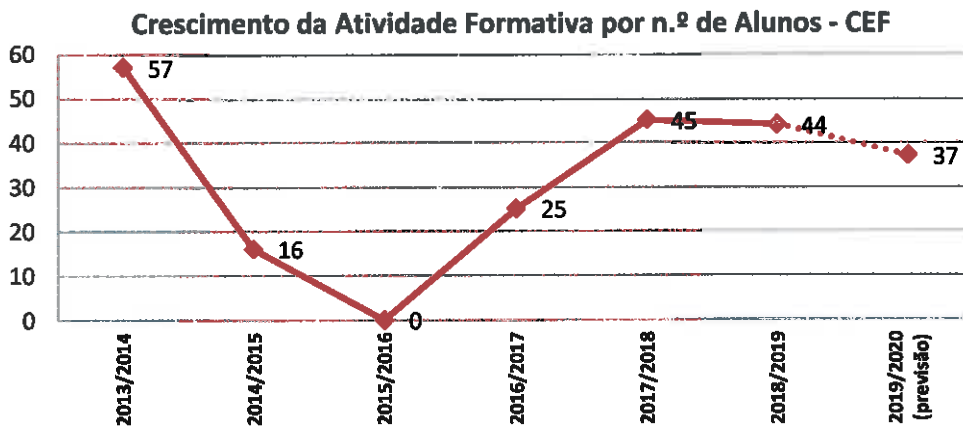
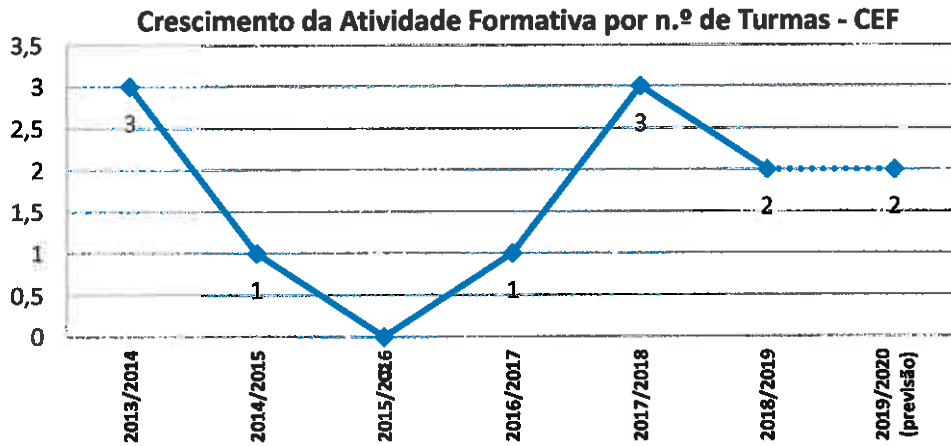
**Por Projeto:**

• **Ensino Profissional**



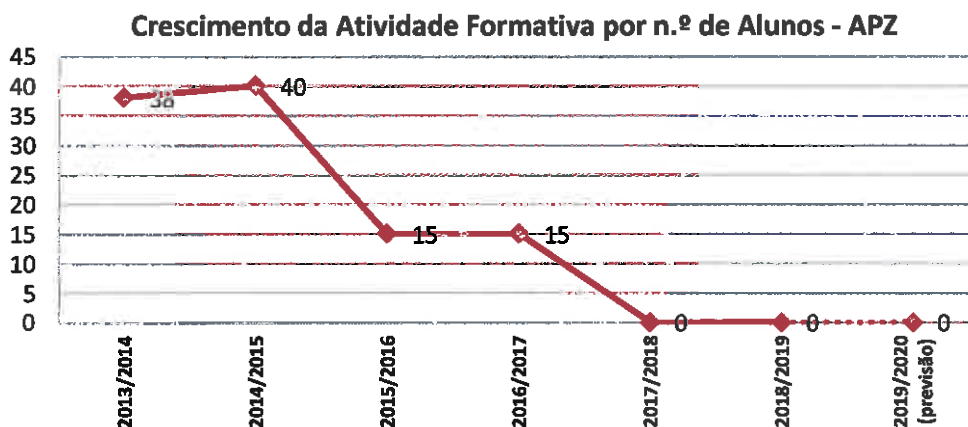
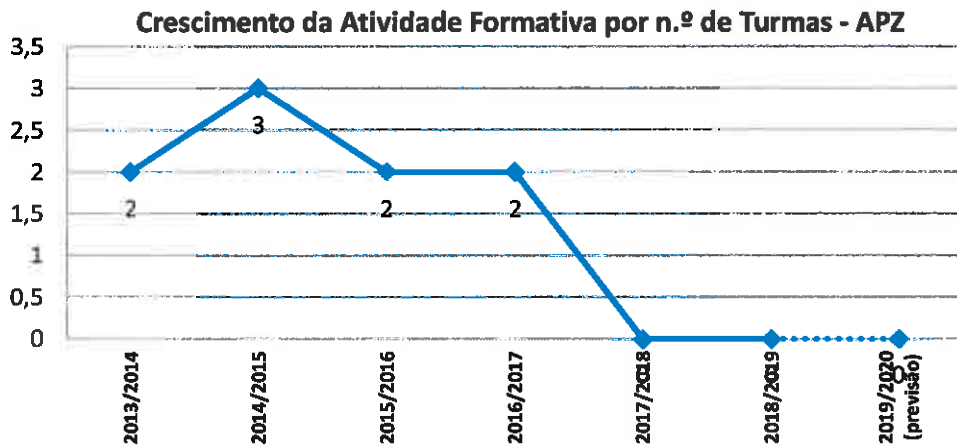
*Handwritten signatures and initials in blue ink.*

• Cursos de Educação e Formação – Jovens



*[Handwritten signatures and notes in blue ink]*

• **Cursos de Aprendizagem**



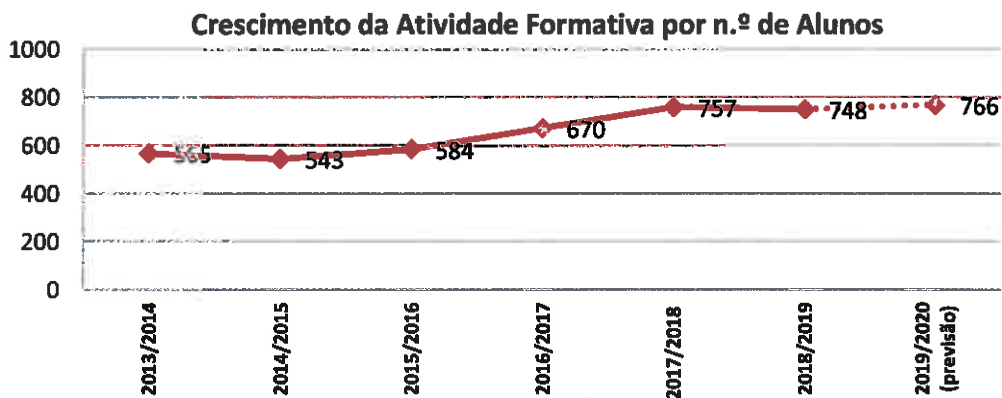
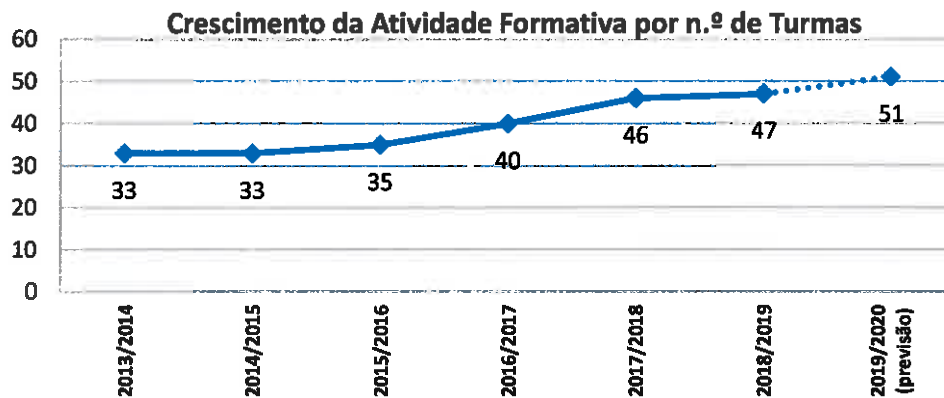
Relativamente a este polo/escola, prevê-se a reposição do número de turmas de cursos profissionais, entradas no ano letivo 2018-2019, o que resulta na diminuição de uma turma, embora permanença o n.º de turmas financiadas, já que saem 5 turmas (3 financiadas) e prevê-se a entrada de 4 (3 financiadas). Prevê-se, também e à semelhança dos outros polos/escolas a reposição do número de turmas CEF entradas em 2018-2019, o que resulta na manutenção do n.º de turmas desta tipologia. Não se preveem outras turmas noutras ofertas formativas (nomeadamente em Cursos Profissionais) o que resulta na diminuição global de uma turma na atividade deste polo.

*Arues*  
*[Signature]*  
*[Signature]*  
27

**Instalações do Pólo/Escola de Lumiar**

Ano Letivo	Turmas IP	Turmas CET	Turmas AP2	Total de Turmas	Total de Alunos (IP+CET+AP2)
2013/2014	27 (a)	0	6	33	(501+0+64) 565
2014/2015	27 (a)	0	6	33	(461+0+82) 543
2015/2016	28 (b)	0	7	35	(490+0+94) 584
2016/2017	31 (c)	2	7	40	(530+45+95) 670
2017/2018	33 (d)	3	10	46	(550+61+146) 757
2018/2019	35 (e)	2	10	47	(556+39+153) 748
2019/2020(*)	36 (e)	2	13	51	(566+40+170) 766

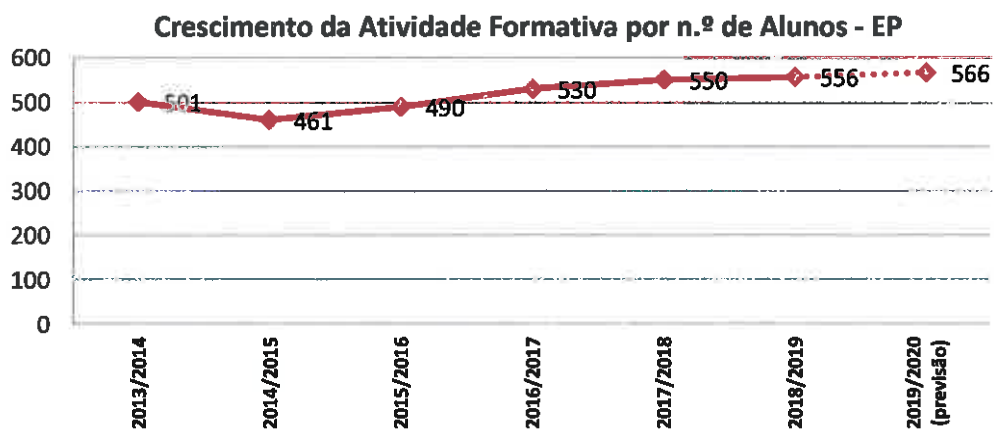
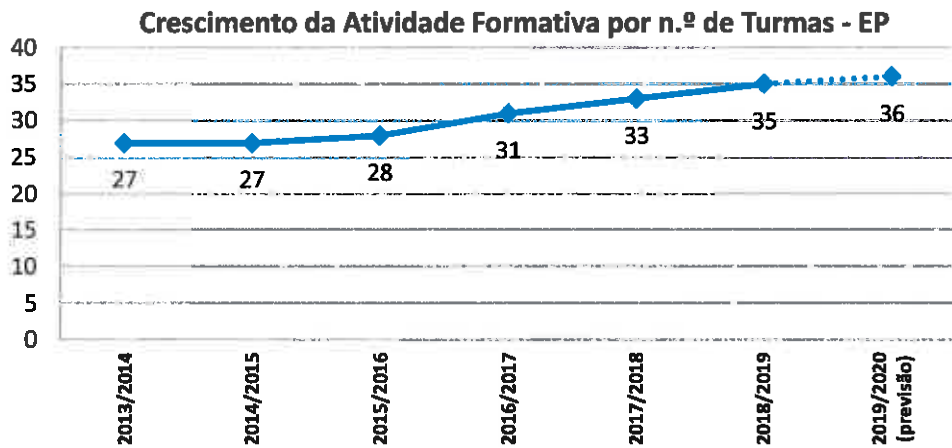
- (\*) Previsão
- (a) Inclui 10 turmas agregadas
- (b) Inclui 14 turmas agregadas
- (c) Inclui 16 turmas agregadas
- (d) Inclui 18 turmas agregadas
- (e) Inclui 20 turmas agregadas



*[Handwritten signatures and notes in blue ink]*

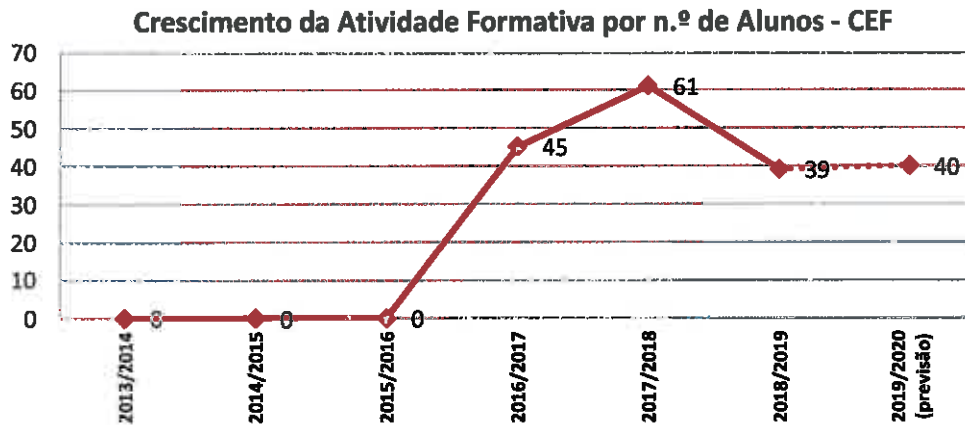
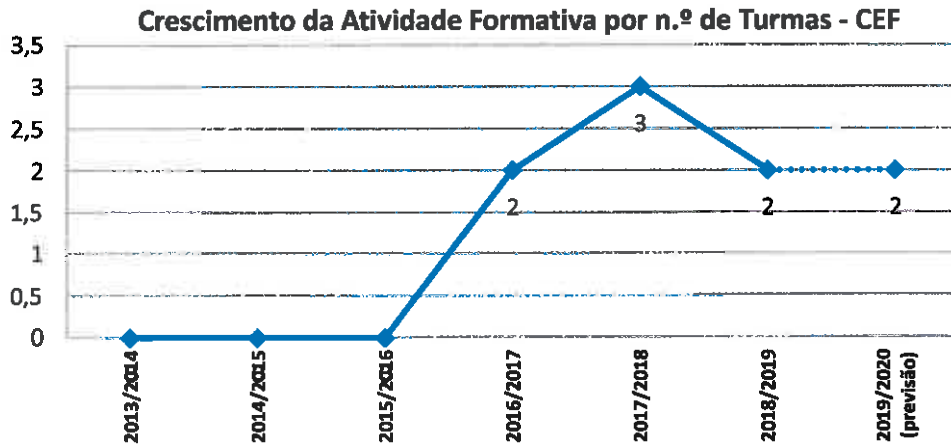
**Por Projeto:**

• **Ensino Profissional**



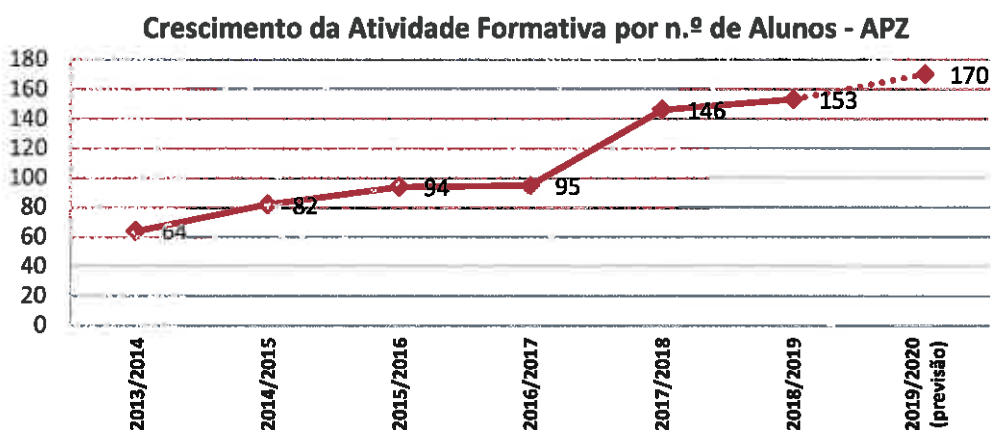
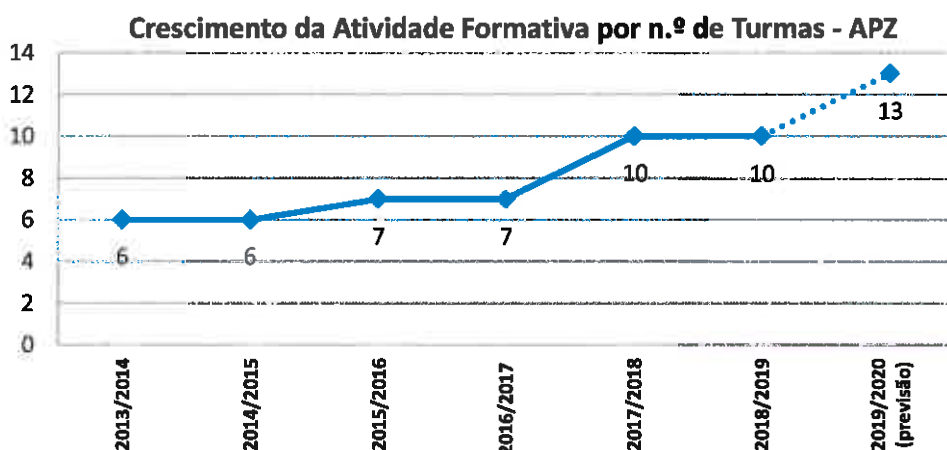
*Arquiteto*  
*Arquiteto*  
*Arquiteto*

• **Cursos de Educação e Formação – Jovens**



*[Handwritten signatures and notes in blue ink]*

• **Cursos de Aprendizagem**



Relativamente a este polo/escola, prevê-se o aumento de quatro turmas, uma nos Cursos Profissionais e três nos Cursos de Aprendizagem. No que concerne ao número de turmas de Ensino Profissional, de acordo com a previsão da reposição do n.º de turmas entradas em 2018/2019 (12 Turmas das quais 6 agregadas e 9 financiadas), face ao número de turmas que irão concluir o seu ciclo de formação (11 Turmas das quais 8 agregadas e 7 financiadas) dá-se um aumento real de 2 turmas financiadas. No entanto, face à previsão de agregação de 2 turmas que irão transitar para o 3.º ano curricular, reduz-se aquele aumento que se passa a traduzir num aumento efetivo de 1 turma financiada (que passará a ser um total de 26 Turmas). Também se prevê a reposição do n.º de turmas de CEF entradas em 2018-2019. Quanto aos Cursos de Aprendizagem e tal como já referido, tendo em conta a reposição do n.º de turmas entradas em 2018, obteremos um aumento do n.º. total de 3 turmas em funcionamento.

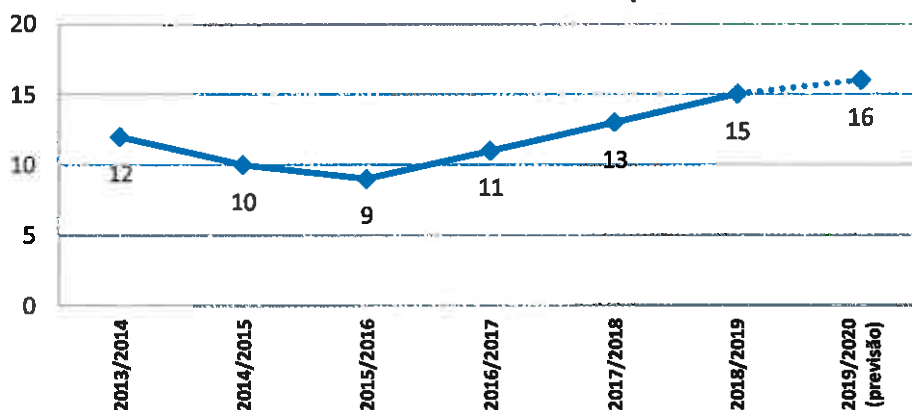
*Ass. Prof. Gustave Eiffel*  
31

**Instalações do Pólo/Escola de Arruda dos Vinhos**

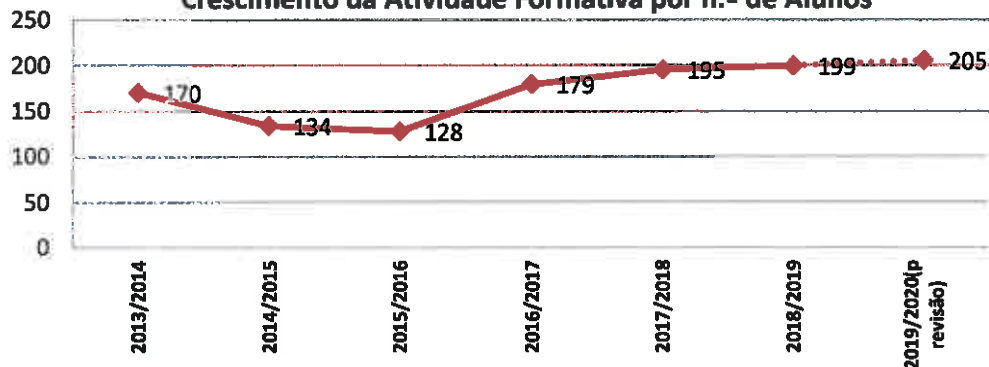
Ano letivo	Turmas FP	Turmas CEF	Turmas AP2	Total de Turmas	Total de alunos (FP+CEF+ AP2)
2013/2014	10 (a)	1	1	12	(149+13+8) 170
2014/2015	9 (b)	0	1	10	(130+0+4) 134
2015/2016	9 (b)	0	0	9	(128+0+0) 128
2016/2017	9 (b)	2	0	11	(140+39+0) 179
2017/2018	10 (a)	3	0	13	(140+55+0) 195
2018/2019	11 (c)	4	0	15	(139+60+0) 199
2019/2020(*)	12 (d)	4	0	16	(134+71+0) 205

- (\*) Previsão  
 a) Inclui a agregação de 8 turmas  
 b) Inclui a agregação de 6 turmas  
 c) Inclui a agregação de 10 turmas  
 d) Inclui a agregação de 12 turmas

**Crescimento da Atividade Formativa por n.º de Turmas**



**Crescimento da Atividade Formativa por n.º de Alunos**

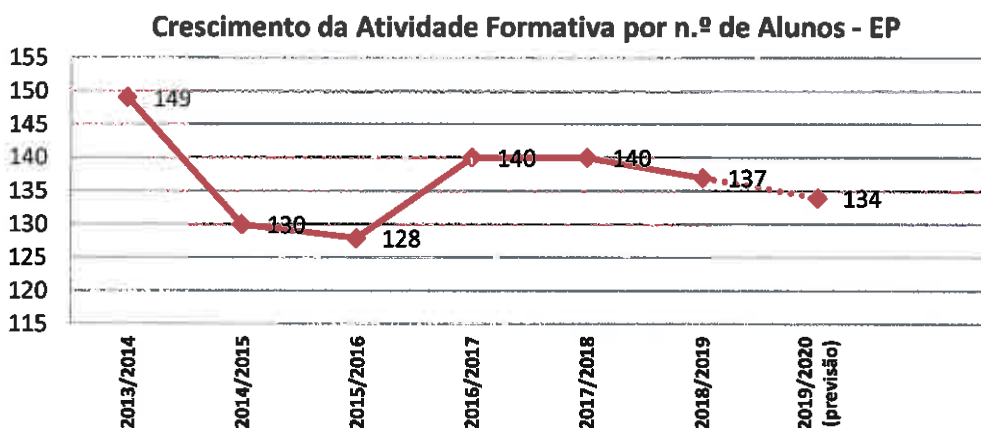
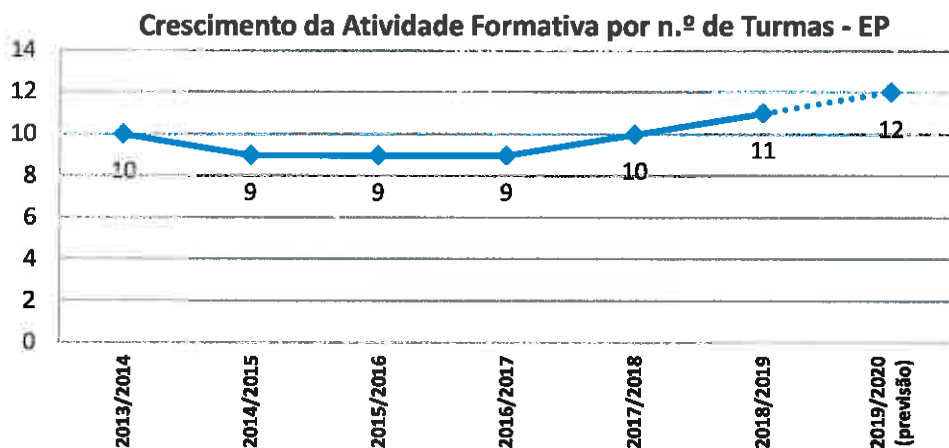


*Handwritten signatures and notes in blue ink.*



**Por Projeto:**

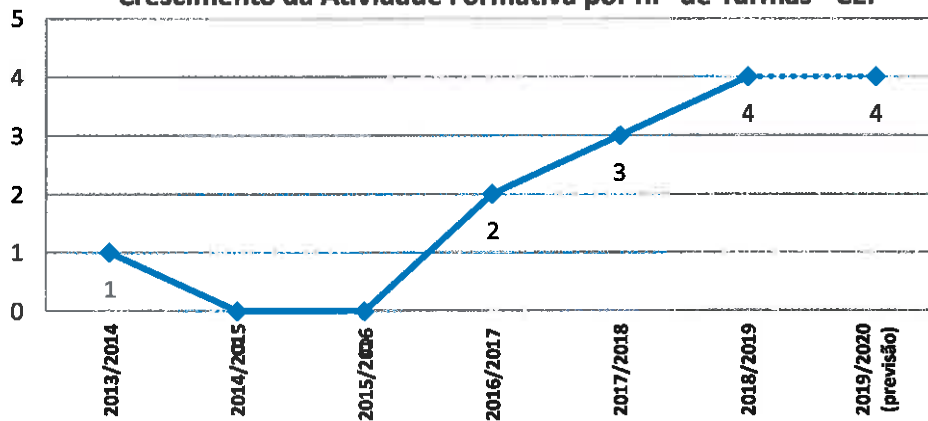
• **Ensino Profissional**



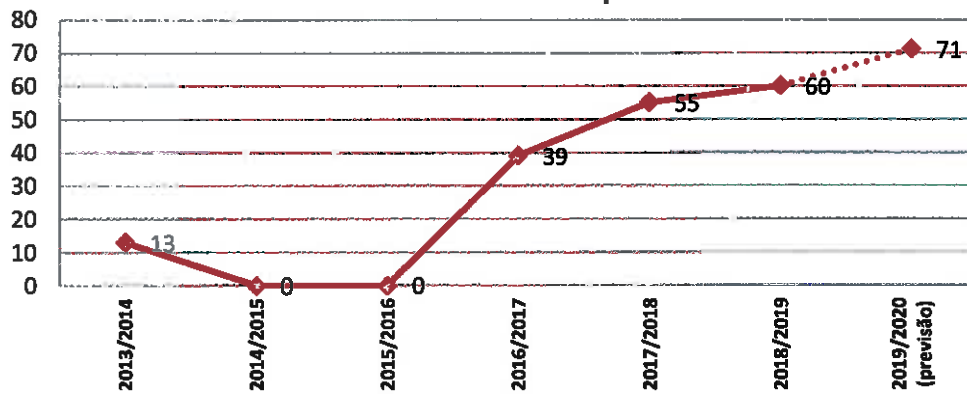
*[Handwritten signatures and notes]*

● **Cursos de Educação e Formação – Jovens**

**Crescimento da Atividade Formativa por n.º de Turmas - CEF**

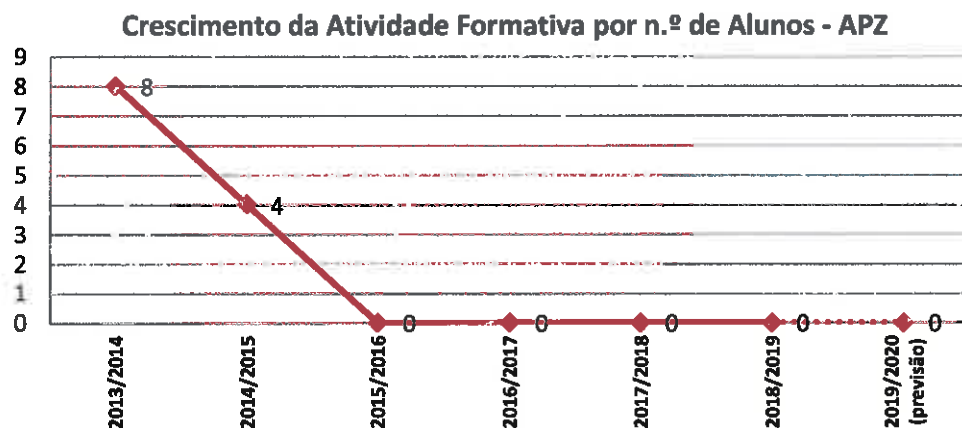
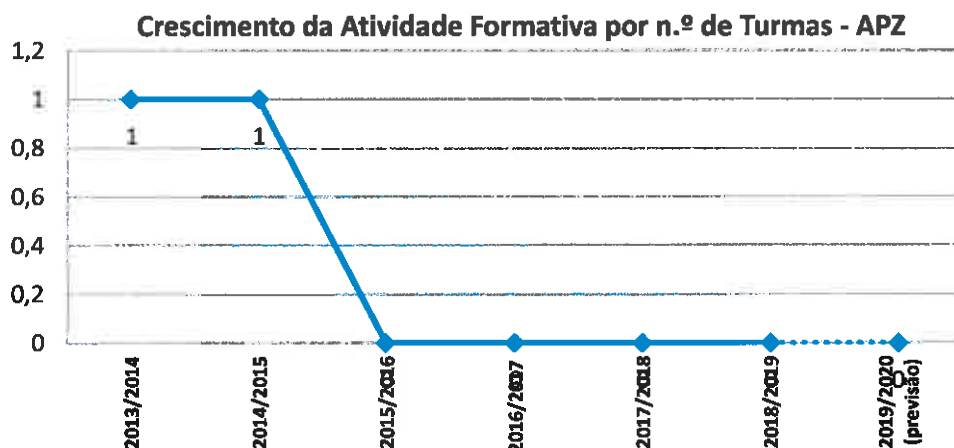


**Crescimento da Atividade Formativa por n.º de Alunos - CEF**



*[Handwritten signatures and notes in blue ink]*

• Cursos de Aprendizagem



Neste polo e apesar de haver um aumento no n.º de turmas do Ensino Profissional, considerando o maior número de agregações, resulta no mesmo n.º de turmas financiadas. Prevê-se a manutenção do n.º de turmas CEF e não se antecipa a abertura de cursos de aprendizagem para esta localização, tal como aconteceu nos anos transatos.

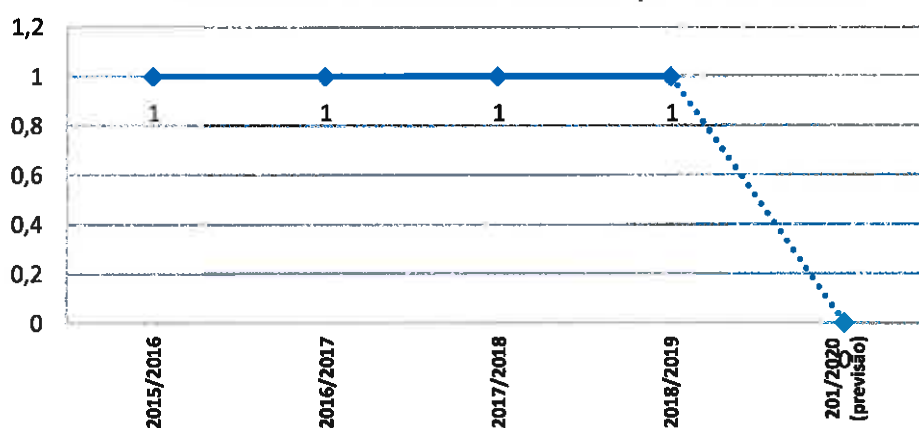
*[Handwritten signatures and initials]*

**Instalações do Pólo de Aprendizagem de Peniche**

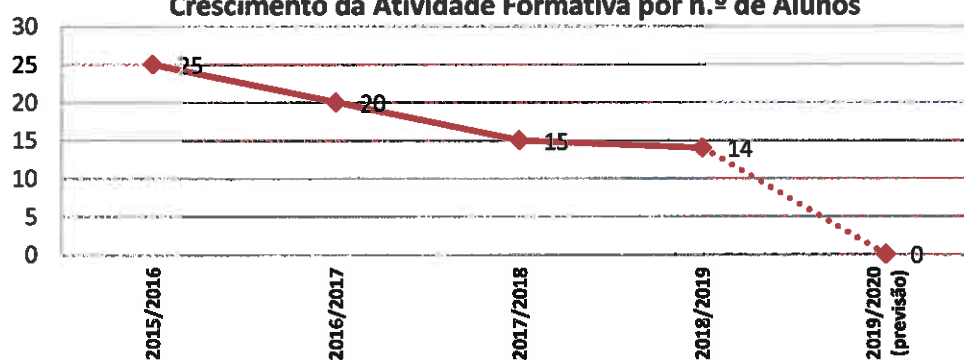
Ann letivo	Turmas EP	Turmas CEP	Turmas CVSE	Turmas APZ	Turmas VA	Total de Turmas	Total de Alunos (EP+CEP+ APZ)
2015/2016				1		1	25
2016/2017				1		1	20
2017/2018				1		1	18
2018/2019				1		1	14
2019/2020 (*)				0		0	0

(\*) Previsão

**Crescimento da Atividade Formativa por n.º de Turmas**



**Crescimento da Atividade Formativa por n.º de Alunos**



Relativamente a este polo e uma vez terminada a única turma que aí decorria, pertencente a um curso de aprendizagem, não se prevê o seu funcionamento no que concerne a cursos desenvolvidos pela Cooptécnica.

*[Handwritten signatures in blue ink]*

## CENTRO DE TRANSPORTES E QUALIFICAÇÃO DE ATIVOS GUSTAVE EIFFEL

Um outro projeto, que, tal como referido no Plano e Orçamento dos anos anteriores, pode ser considerado como relevante na atividade da Cooptécnica, é a formação realizada pelo Centro de Transportes e Qualificação de Ativos GE, cujo plano se indica:

### 1 Metas/Objectivos/Prioridades para 2019

Na sociedade atual, o conhecimento e as competências dos recursos humanos são mais-valias que individualizam as organizações, distinguindo-as das suas concorrentes através da inovação e da excelência.

O Centro de Transportes e Qualificação de Ativos da Gustave Eiffel tem como atividade o desenvolvimento e realização de formação profissional, inicial e contínua para ativos empregados e desempregados.

Na era do conhecimento, a formação profissional é um importante veículo de valorização, quer para os trabalhadores, quer para as empresas. Assim, as empresas que quiserem continuar a ser competitivas terão que valorizar os seus recursos humanos através da aquisição de novos saberes, quer pessoais quer profissionais. Para além desta exigência do tempo em que vivemos temos o imperativo legal de um mínimo de 35 horas de formação anuais por trabalhador, de acordo com o código do trabalho em vigor.

Numa avaliação 360º perspetivamos poder vir a dar início a novas áreas formativas, respondendo às necessidades dos nossos clientes de acordo com a nossa vocação, de servir cada vez melhor visando a excelência do nosso trabalho. O Centro de Transportes e Qualificação de Ativos da Gustave Eiffel de acordo com a sua vocação vai alargar a sua oferta formativa a novas áreas procurando ganhar novos mercados e fidelizar os seus clientes através da utilização de técnicas e métodos pedagógicos adequados às suas necessidades visando:

- **Incrementar a produtividade e rentabilidade** das organizações através de formação profissional à medida, como resposta às necessidades identificadas;
- **Garantir a validação de conhecimentos/competências** de ativos, através da certificação inicial e contínua, no âmbito das obrigações legais, como uma forma de garantia das aptidões dos profissionais;
- **Reavivar e atualizar conhecimentos/competências** como importante “refresh” dos conhecimentos adquiridos, mantendo os profissionais atualizados, dando resposta às exigências práticas no desempenho das funções profissionais;
- **Inserir profissionais**, que através da formação profissional melhoram as possibilidades de inserção no mercado de trabalho. Este fator é também aplicável a ativos que

procuram melhorar a sua situação profissional, quer por reconversão, quer oportunidade de segundo emprego;

- Valorizar o posicionamento dos ativos o mercado de trabalho, possibilitando a sua ascensão profissional.

Para a persecução dos objetivos traçados são necessárias as seguintes medidas:

- ✓ Estabilidade da equipa de trabalho;
- ✓ Reforço da divulgação direta da oferta formativa a organizações públicas e privadas;
- ✓ Promover a formação à medida de cada organização;
- ✓ Aumentar o número de Parcerias /Certificações para o alargamento da oferta formativa;
- ✓ Reforço da fidelização de ex-formandos com oferta formativa ajustada às necessidades das funções profissionais;
- ✓ Alargamento da divulgação da oferta formativa utilizando todos os meios ao nosso dispor;
- ✓ Avaliar continuamente o processo formativo para garantir a excelência do nosso trabalho;
- ✓ Definir prioridades e traçar metas para 2018 de forma a rentabilizar o nosso trabalho reduzindo o desperdício.

## 2 Calendarização das Ações Formativas

### CALENDARIZAÇÃO DAS AÇÕES DE FORMAÇÃO

ACÇÕES DE FORMAÇÃO	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGT	SET	OUT	NOV	DEZ
Form. Inicial de Motoristas de Táxi	X	X	X	X	X	X	X		X	X	X	X
Form. Contínua Mot. Táxi (Renovação CAP)		X		X					X		X	
Form. Inicial de Motoristas de Transporte Coletivo de Crianças			X		X				X			
Form. Complementar de M. T. C. Crianças (Renovação Certificado)					X							
Form. Língua Inglesa Para Motoristas de Táxi				X								
Form. Contínua de Mot. Pesados de Mercadorias			X									
Form. Contínua de Mot. Pesados de Passageiros				X								
Form. de Técnico Auxiliar de Saúde		X										
Form. de Assistente de Apoio Domiciliário									X			
Form. Básica em Segurança					X							
Form. Inicial de Motorista de TVDE	X	X	X	X	X	X	X		X	X	X	X

3 Atividades Previstas

I - QUALIDADE DO SERVIÇO PRESTADO

Orientações Estratégicas	Atividades a Realizar
Qualidade de atendimento	Realizar formação a todos os colaboradores do Centro de Transportes e Qualificação de Ativos: - Procedimentos de atendimento; - Requisitos de cada formação; - Técnicas de atendimento ao cliente.
Garantir a qualidade da formação de acordo com as homologações e o referencial da DGERT	Manter o cumprimento das regras e legislação aplicáveis a cada tipo de formação, no cumprimento das homologações em vigor.
Manter o acompanhamento a formandos e formadores na persecução dos objetivos da formação	Garantir o acompanhamento a formandos e formadores em todo o processo formativo.

II – EFICIÊNCIA DE GESTÃO

Orientações Estratégicas	Atividades a Realizar
Adequar os Recursos Humanos	Racionalização dos Recursos Humanos e logística melhorando a eficácia e eficiência
Melhorar a presença no site do Gustave Eiffel	Manter actualizada a oferta formativa
	Divulgar a caracterização dos cursos activos
	Disponibilizar on-line a pré-inscrição
	Utilizar a plataforma Moodle para partilhar informação entre coordenadores/formadores/formandos

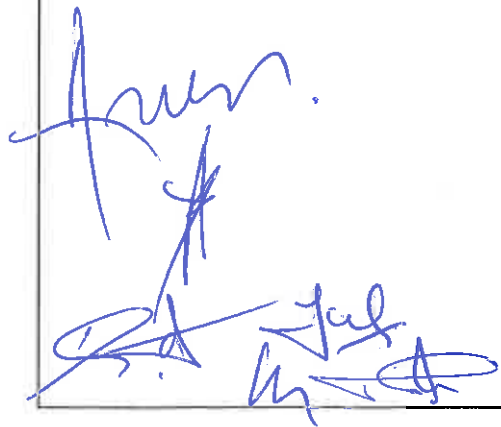
*[Handwritten signatures and initials]*

### III – CRIAR NOVAS ÁREAS DE FORMAÇÃO

Orientações Estratégicas	Atividades a Realizar
Criar novas áreas de formação	Dinamizar a realização de novas acções de formação inicial e contínua
Apresentar Formação Profissional, que responda às necessidades diagnosticadas para cada área de formação	Submeter candidaturas para novas homologações de formação

### IV – PROMOÇÃO E MARKETING

Orientações Estratégicas	Atividades a Realizar
Desenvolver contactos com empresas e instituições	Estabelecer protocolos com empresas/instituições para realização de acções de formação e vagas para estágios de formação em contexto de trabalho
	Promover actividades de divulgação da formação, junto das entidades representativas de procura activa de emprego – GIPs, Juntas de Freguesia, Universidades, Centros de Emprego e Formação Profissional e outras instituições públicas e privadas
Desenvolver métodos de divulgação da actividade do Centro de Transportes e Qualificação de Ativos	Implementação da oferta formativa nos meios digitais de grande difusão.
Criar grupos de formandos por áreas de formação, mantendo o contato próxima ao Centro de Transportes e Qualificação de Ativos	Criação de grupos de formandos por áreas de formação no Whasapp/Facebook





## 2. Refletir sobre os resultados da Gustave Eiffel

Ao nível da taxa de desistências, por forma a evidenciar uma realidade que continua a existir de alunos que, apesar de não desistirem do curso ao longo do ano letivo, decidem interromper a continuidade dos seus estudos, não retomando a frequência do seu curso no ano letivo seguinte (após as férias escolares), ficando este fenómeno a dever-se a razões, essencialmente, de ordem sócio-económica (necessidade de ingressar prematuramente no mercado de trabalho, emigração do seu agregado familiar, transferência para cursos com apoios/subsídios a alunos/formandos e outras), mas também por falta de uma correta orientação vocacional, por parte das escolas anteriores, que provoca o aumento da desmotivação e, conseqüente, abandono escolar assim que o aluno atinja os 18 anos finalizando, assim, a obrigatoriedade de estar a estudar, evidenciam-se os valores calculados com base no critério já utilizado nos anos anteriores, fazendo-se, igualmente, referência a valores que espelham esta realidade.

### Cursos Profissionais (CP)

Ano Letivo	Taxa de Conclusão (final do ciclo de formação) (b)	Taxa de desistência escolar (a)	Nível de insucesso escolar (média de módulos em atraso p/ aluno) (c)
2013/2014	67,5%	11,5%(2)	10,6
2014/2015	69,4%	15,6%(3)	9,3
2015/2016	72,7%	13,4%(4)	8,3
2016/2017	70,2%	12,4%(5)	9,2
2017/2018	71,0%	13,8%(6)	7,0

(a) – abandono existente em todas as turmas em curso nesse ano letivo, independentemente do ano curricular, não contabilizando alunos que nunca compareceram na EPGE.

(b) – calculado sobre os alunos iniciam o último ano curricular do curso. Não estão ainda contemplados os alunos que se encontram em fase de conclusão de curso até ao final do mês de Dezembro.

(c) – calculado através da média de módulos em atraso por aluno, no final do ano letivo.

(1) – calculado com base no mesmo critério dos anos anteriores. Ao utilizarmos o novo critério, adotado neste ano, esta taxa passa a 23,05% contra a taxa obtida, se aplicarmos este mesmo critério no ano letivo anterior, de 15,88%.

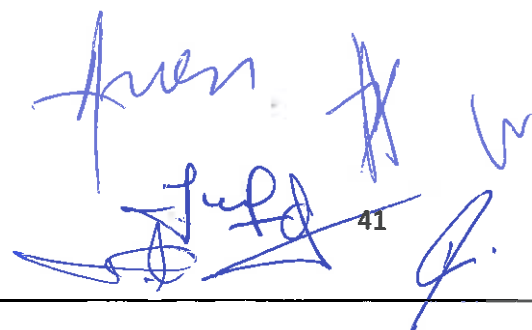
(2) – calculado com base no mesmo critério dos anos anteriores. Ao utilizarmos o novo critério, adotado a partir do ano anterior, esta taxa passa a 16,27% contra a taxa obtida. Ao aplicarmos este mesmo critério no ano letivo anterior obtivemos uma taxa de 23,05%.

(3) – calculado com base no mesmo critério dos anos anteriores. Ao utilizarmos o critério adotado a partir do ano letivo de 2012/2013, esta taxa passa a 22,34% contra a taxa obtida.

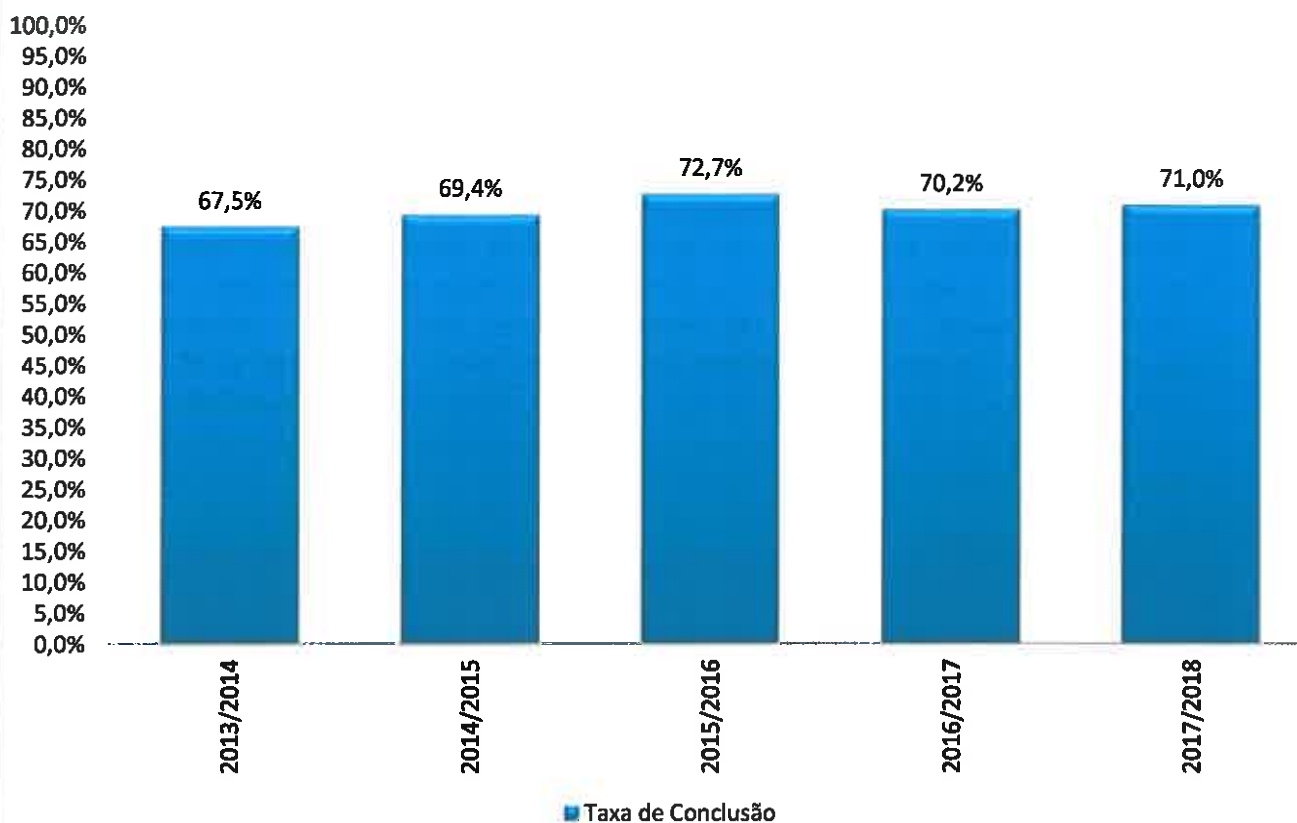
(4) – calculado com base no mesmo critério dos anos anteriores. Ao utilizarmos o critério adotado a partir do ano letivo de 2012/2013, esta taxa passa a 20,16% contra a taxa obtida.

(5) – calculado com base no mesmo critério dos anos anteriores. Ao utilizarmos o critério adotado a partir do ano letivo de 2012/2013, esta taxa passa a 18,05% contra a taxa obtida.

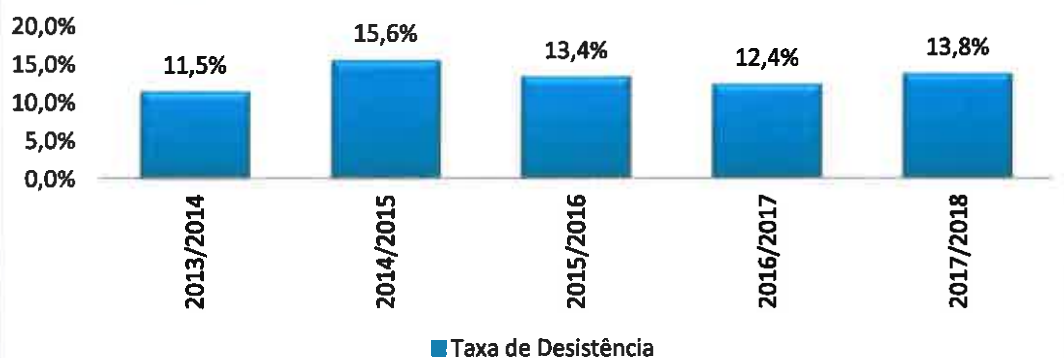
(6) – calculado com base no mesmo critério dos anos anteriores. Ao utilizarmos o critério adotado a partir do ano letivo de 2012/2013, esta taxa passa a 18,38% contra a taxa obtida.


  
 41

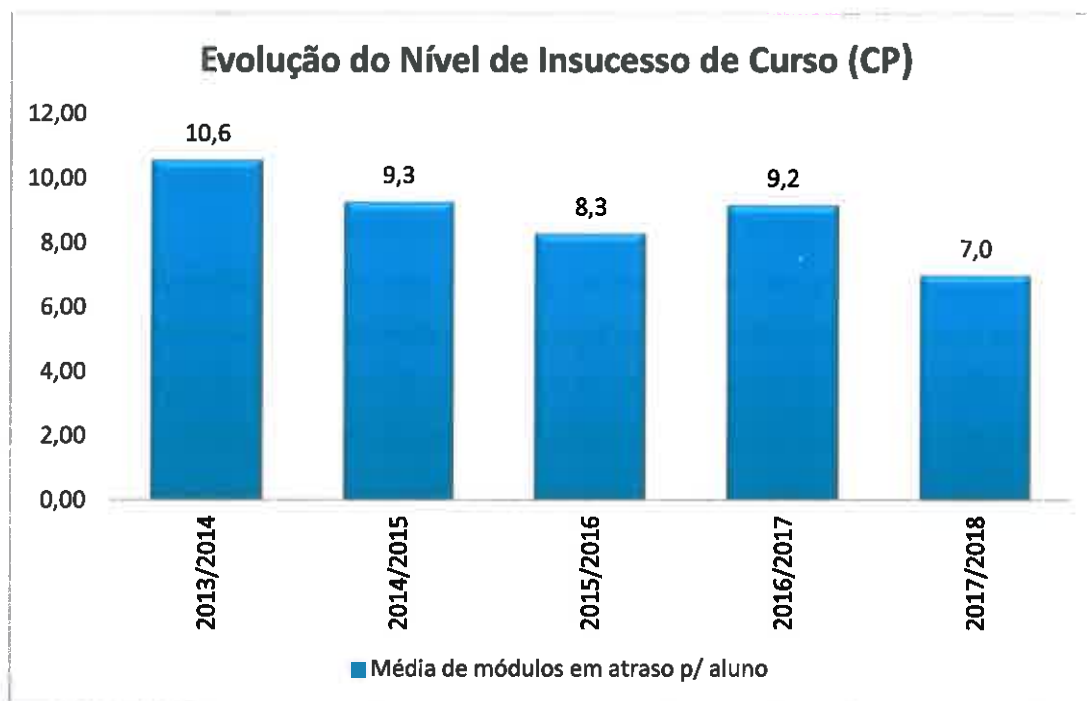
### Evolução da Taxa de Conclusão de Curso (CP)



### Evolução da Taxa de Desistência de Curso (CP)



*[Handwritten signatures and notes in blue ink]*



#### Análise dos resultados:

Analisando os resultados obtidos nos **Cursos Profissionais** constata-se uma melhoria na taxa de conclusão face ao ano anterior e uma inversão da melhoria na taxa de desistência conseguida no ano anterior. Constata-se, também, uma melhoria ao nível do insucesso medido através da média dos módulos em atraso por aluno. A esta situação não pode ser alheio o facto da característica do nosso público alvo estar a mudar, incluindo agora mais alunos com necessidades educativas especiais (NEE), no conceito tido até Julho de 2018, cada vez mais orientados, por muitas escolas públicas, para frequentarem as escolas profissionais. Para melhor perceção da realidade, note-se que o total de alunos com NEE representou, em 2016/2017, um valor de 6,1% do total de alunos inscritos nos cursos profissionais e em 2017/2018 atingiu 11,31% (apenas referentes aos novos alunos entrados no 1º ano do seu ciclo de formação. Esta realidade crescente, e cada vez mais evidente, obriga a todo um **trabalho** e a uma estrutura cada vez mais diferenciada e adaptada às necessidades e ritmos, próprios desses alunos, com natural impacto no tempo necessário para conclusão do seu curso e em momentos de menos sucesso durante o respetivo percurso formativo, com reflexo no respetivo **número** médio de módulos em atraso (podemos acrescentar que, no ciclo de formação 2015-2018, concluíram, dentro do seu ciclo de formação, 35% do total de alunos com NEE, estando 35% ainda a procurar terminar e 30% acabaram por desistir, alguns já a

frequentar o seu 3º ano curricular). Para além deste factor, continuamos a registar a influência de outros factores (já identificados no balanço do ano transato) associados a questões de ordem sócio-económica das famílias dos nossos alunos: necessidade de ingressar prematuramente no mercado de trabalho; emigração do seu agregado familiar; transferência para cursos com atribuição de apoios/subsídios a alunos/formandos.

Havíamos concluído no ano letivo transato que, para além da necessidade de reforçar as medidas e as estratégias aplicadas nesse ano, para conseguir melhorar os resultados obtidos, era crucial estabilizar o corpo docente da escola que, já no ano letivo 2016/2017, tinha passado por um processo de grande alteração e rotatividade. Ora, continuámos a assistir, em 2017/2018, a uma enorme rotatividade e a um enorme número de professores que não concluíram o ano letivo na nossa escola, optando por abandonar o trabalho em desenvolvimento e ingressar na escola pública. Obviamente, e tal como no ano letivo transato, tais situações obrigaram a um intenso trabalho de substituição de professores, que foram fortemente lesivas para a concretização do projeto educativo da EPGE, influenciando, decisivamente, os resultados que obtivemos e que se situaram abaixo das nossas expectativas/metras traçadas.

Apesar da melhoria da taxa de conclusão e melhoria no nível de sucesso dos nossos alunos (à custa de um enorme esforço e de um grande desgaste físico e emocional de toda a equipa pedagógica) assistimos a um aumento da taxa de desistência escolar.

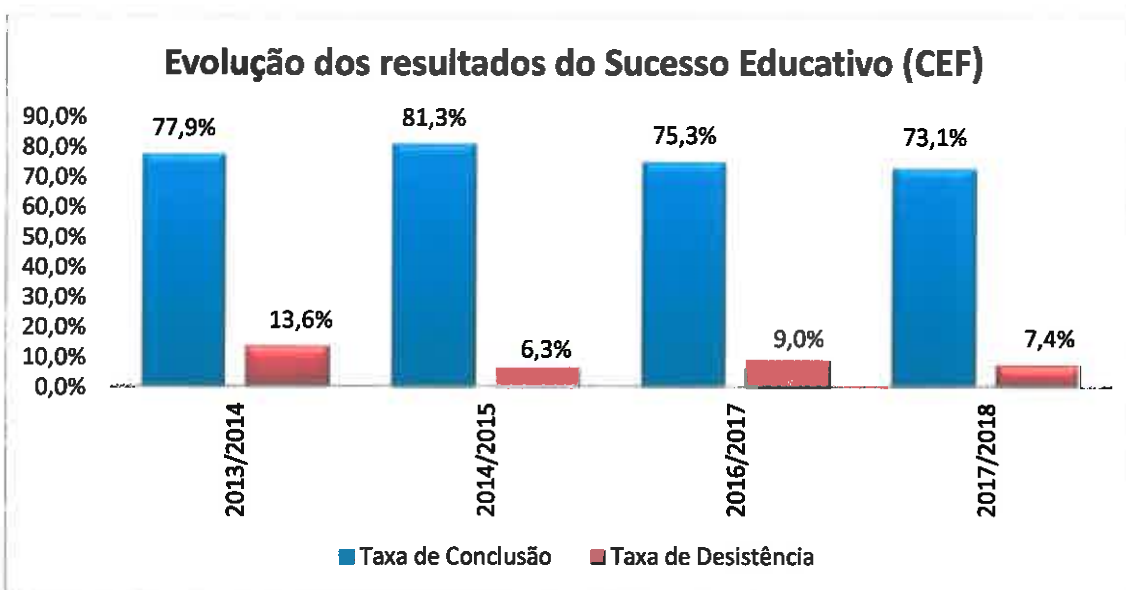
A Taxa de Empregabilidade (medida apenas pelos alunos que se apresentam ao mercado de trabalho para o seu ingresso), considerando a média de todos os cursos profissionais e em todos os polos/escolas, que, no Ciclo de Formação 2013-2016, atingiu uma percentagem de 53,07%, sofreu um aumento para 68,09%, no Ciclo de Formação 2014-2017 e, no ciclo de formação 2015-2018, uma diminuição para 63,32%, apenas considerando a informação existente à data da elaboração deste documento.

Porque não é tão displicente assim, damos conta da taxa de prosseguimento de estudos dos diplomados, ou seja, daqueles que decidem, unicamente, prosseguir estudos para o Ensino Superior, tendo sido de 23,7% no ciclo de formação 2014-2017 e de 21,6% no ciclo de formação 2015-2018.

**Cursos de Educação e Formação (CEF)**

Ano Letivo	Taxa de Conclusão (final do ciclo de formação)	Taxa de desistência escolar (a)
2013/2014	77,9%	13,6%
2014/2015	81,3%	6,3%
2015/2016	-	-
2016/2017	75,3%	9,0%
2017/2018	73,1%	7,4%

(a) – abandono existente em todas as turmas em curso nesse ano letivo, independentemente do ano curricular



**Análise dos resultados:**

Em termos dos **Cursos de Educação e Formação (CEF)**, não tivemos nenhuma turma em funcionamento, no ano letivo 2015-2016, por opção da tutela que apostou nos cursos vocacionais de ensino básico, em detrimento daqueles, tal como no ano letivo de 2014-2015, em que apenas tivemos uma turma, de continuidade, em funcionamento.

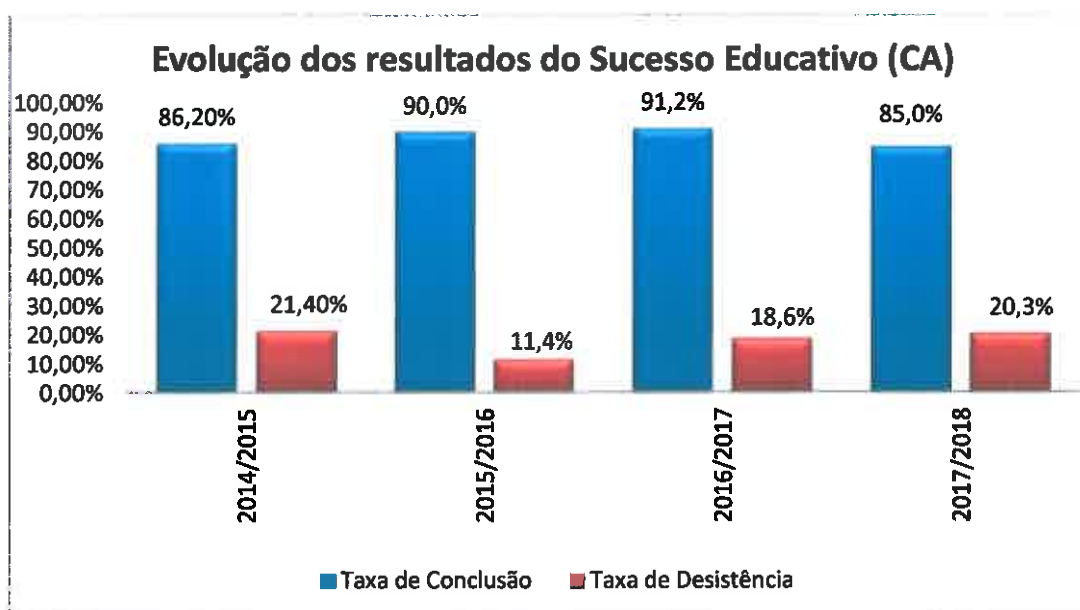
No entanto, reaparecem no ano letivo de 2016-2017 com uma taxa de conclusão de 77,9% e de desistência de 9,0% sendo em 2017-2018 de 73,1% e 7,4% respetivamente.

*[Assinaturas manuscritas]*

**Cursos de Aprendizagem (CA)**

Ano-Letivo	Taxa de Conclusão (final do ciclo de formação)	Taxa de desistência escolar (a)
2015	86,2%	21,4%
2016	90,0%	11,4%
2017	91,2%	18,6%
2018	85,0%	20,3%

(a) – abandono existente em todas as turmas em curso nesse ano civil, independentemente do período de formação



**Análise dos resultados:**

Relativamente às ações dos **Cursos de Aprendizagem**, em 2018, iniciaram o seu curso 7 ações num total de 141 formandos, concluíram o 1º período de formação 9 turmas, com um total de 165 formandos.



Ao nível das ações que terminaram ou frequentam o 3º período de formação, temos no início deste período 182 formandos, em 11 ações.

A taxa de desistência média situou-se nos 20,3%.

Ou seja, e relativamente ao ano transato, tivemos um agravamento da taxa de desistência que passa de 18,6% para 20,3%.

Relativamente a dados de conclusão de curso registou-se uma diminuição da taxa de conclusão de 91,2% para 85,0%, sobre a qual correspondeu uma taxa de empregabilidade na área de formação de 67,81% (acima dos 42,86% atingida no ano anterior). Ao nível da taxa de empregabilidade global (dentro e fora da área de formação), esta diminuiu de 87,5% para 85%. Tal como foi dito no PAO do ano anterior, os grupos de formandos que constituem estas turmas, encontram-se, maioritariamente fora do sistema educativo e inscritos no Centro de Emprego para ingressar no mercado de trabalho, não tendo, pois, como principal motivação a sua formação académica/profissional. Nesse sentido foram (e estão a ser), sistematicamente, delineadas várias medidas no sentido de prevenir o eventual abandono do curso, nomeadamente através do incremento dos níveis de motivação e gosto pela formação.

Quanto aos Cursos Vocacionais do Ensino Secundário, terminou, em 2017/2018, apenas 1 turma que nos tinha sido atribuída em 2016/2017, para dar resposta aos alunos que saíam dos cursos vocacionais do ensino básico sem conseguirem, no entanto, condições para ingressar noutras tipologias de ensino.

  
  
47

Face ao exposto delineamos, de seguida os objetivos estratégicos e operacionais para o ano letivo de 2018 – 2019.

## PRINCIPAIS EIXOS ESTRATÉGICOS

**ESTRATÉGIA** – “... conjunto de decisões e de ações que têm por finalidade assegurar a coerência interna e externa da organização, mobilizando todos os seus recursos...”

Os Eixos Estratégicos são as áreas ou atividades consideradas chave para o cumprimento da Missão representam as linhas de orientação prioritárias de desenvolvimento da Escola. Devem ser coerentes com a Missão, a Visão e como o Diagnóstico de situação.

Deste modo, pela Direção Pedagógica, foram mantidos, para este ano letivo, os seguintes eixos estratégicos:

1. Resultados – Promoção do Sucesso Educativo;
2. Prestação do Serviço Educativo – Promoção da Excelência no Processo Ensino/Aprendizagem;
3. Organização e Gestão Escolar





## OBJETIVOS ESTRATÉGICOS E SUA OPERACIONALIZAÇÃO

Partindo dos Eixos Estratégicos definidos anteriormente e considerando o espelho da situação atual da Cooptécnica, foram estabelecidos um conjunto de objetivos:

### RESULTADOS

#### OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

- Diminuir a taxa de abandono escolar;
- Diminuir a taxa de insucesso escolar;
- Aumentar taxa de conclusão do curso referente ao respetivo ciclo de formação;
- Melhorar a taxa de empregabilidade;
- Melhorar a proficiência dos alunos nas línguas Portuguesa e Inglesa.

#### OBJETIVOS OPERACIONAIS

- Continuar a promover uma cultura de mérito;
- Incrementar a motivação e auto-estima dos alunos;
- Apoio/Formação específica aos OET, por forma a melhorar a eficiência e a eficácia das suas funções, enquanto gestores de proximidade do percurso educativo dos alunos;
- Continuar a promover uma Cultura de Escola Atrativa e Positiva;
- Continuar a promover a prática da Diferenciação Pedagógica, o mais possível individualizada, procurando conduzir cada aluno ao máximo do seu potencial;
- Continuar a promover a simulação do posto de trabalho em sala de aula, apostando numa forte componente de experimentação ao longo da formação;
- Reforçar o acompanhamento, devidamente integrado no normal desenvolvimento das atividades da escola, aos alunos que não terminam o seu curso dentro do seu ciclo de formação;
- Reforçar os instrumentos utilizados para acompanhar a aplicação efetiva das ações operacionais conducentes à obtenção dos objetivos operacionais definidos;
- Aumentar a corresponsabilização, quer de alunos, quer de encarregados de educação, na condução dos processos de ensino/aprendizagem;
- Promover sessões de "Coaching Educacional" dirigido a Encarregados de Educação;
- Reforçar a ligação com instituições de solidariedade social, procurando ajudar a dar resposta às carências económicas manifestadas pelos nossos alunos;
- Reforçar a utilização da Metodologia de Trabalho de Projeto (intra-disciplinar e inter-disciplinar) e Métodos Construtivistas;
- Implementar com os responsáveis das áreas curriculares de Português e Inglês as estratégias e atividades a desenvolver, conducentes à melhoria na interpretação, escrita e oralidade nesta área curricular.

*Asses*  
*Sup*  
*49*

**PRESTAÇÃO DO SERVIÇO EDUCATIVO**

**OBJETIVOS  
ESTRATÉGICOS**

- Garantir a existência de um corpo docente estável, motivado e atualizado
- Garantir uma formação cívica (para além de profissional) dos diplomados
- Fortalecer o conceito de Cidadania no corpo discente
- Fomentar a meritocracia com cultura interna da instituição
- Garantir a evolução/modernização dos recursos necessários (laboratórios, equipamentos, materiais, etc.) com vista ao desenvolvimento de uma formação de qualidade
- Garantir a existência de um Projeto Educativo adaptado à realidade atual de cada pólo/escola
- Garantir a adaptação permanente dos currícula dos cursos, acompanhando a atualização das necessidades do mercado de trabalho
- Iniciar o processo de basear as qualificações em resultados de aprendizagem, em ligação à qualidade do Sistema Nacional de Qualificações
- Intensificar o acompanhamento pós-formação
- Continuação da implementação do modelo de Garantia de Qualidade-EQAVET -

**OBJETIVOS  
OPERACIONAIS**

- Aumentar o envolvimento dos professores no processo de decisão
- Fomentar formação específica aos Professores
- Continuar a contribuir para a melhoria das condições de trabalho dos professores
- Continuar a contribuir para a melhoria do ambiente de trabalho (espírito de equipa e relação professor - aluno)
- Continuar a promover a Disciplina e o rigor
- Continuar a promover a formação do aluno enquanto ser social e solidário
- Melhorar o modelo de avaliação de desempenho docente
- Continuar a promover momentos de reflexão pedagógica
- Promover uma maior frequência na realização de Assembleias de Pólo/Escola
- Continuar a promover, junto dos Pólos / Escolas, a existência dos equipamentos necessários ao bom funcionamento dos cursos
- Garantir a atualização do Projeto Educativo dos vários pólos/escolas da EPGE, em consonância com as linhas gerais orientadores emanadas pela Direção Pedagógica, criando, para tal, equipas específicas locais
- Modernizar os currícula dos cursos e continuar com a prática de dinamização de jornadas técnicas
- Continuar a promover o Aumento da relação escola – empresa e discussão sobre os currícula
- Melhorar a integração dos diplomados no mercado de trabalho, através da intensificação da atividade do GaPE (Gabinete de Promoção do Emprego e Empreendedorismo),
- Fomentar o empreendedorismo e criação do auto-emprego
- Criar condições privilegiadas para o prosseguimento de estudos dos nossos diplomados
- Fortalecer relação Escola-Comunidade Local
- Continuação da adaptação do modelo de garantia de qualidade existente ao modelo EQAVET
- Promover formação aos coordenadores de curso acerca do novo paradigma de qualificação baseado em resultados de aprendizagem, com o objetivo de iniciar a sua implementação.

**ORGANIZAÇÃO E GESTÃO ESCOLAR**

**OBJETIVOS  
ESTRATÉGICOS**

- Continuar a Normalizar procedimentos e aumentar a eficiência e a eficácia na execução de tarefas
- Garantir os procedimentos no âmbito do cumprimento do novo Regulamento Geral de Proteção de Dados

**OBJETIVOS  
OPERACIONAIS**

- Continuar a contribuir para a melhoria de um sistema completo e centralizado de Gestão Escolar
- Garantir a plena integração de todas as formações da Gustave Eiffel no sistema de gestão escolar
- Garantir a existência do registo atualizado da documentação suporte da formação
- Continuar a melhorar os processos de Comunicação e Divulgação de informação (interna e externa), dando especial ênfase à componente digital.

*Assinaturas manuscritas*

## Orçamento

### Pressupostos

O orçamento à semelhança dos anos anteriores, foi elaborado com base no princípio da, continuidade, prudência e reposição das turmas em termos de financiamento para o Ano Lectivo 2018/2019, num total global de 118 turmas.

Foram ainda considerados os seguintes pressupostos na elaboração do orçamento:

- Os gastos e os rendimentos são pagos e recebidos no exercício;
- Inexistência de valor nas variações dos saldos das rubricas com influência na tesouraria;
- Inexistência de saldo inicial de tesouraria, pelo que o saldo final está influenciado deste valor;
- A nível da rubrica de gastos com o pessoal, foi contemplado uma actualização salarial de 1,5% e a actualização do salário mínimo nacional para 600,00€.

*Assinatura*  
*[Assinatura]*  
*[Assinatura]*

## Orçamento

(Valores em Euros)

<b>Rendimentos</b>	<b>2019</b>
Vendas	259,02
Prestação de Serviços	245.747,38
Subsídios à Exploração	9.802.178,95
Outros Rendimentos e Ganhos	255.046,85
<b>Total dos Rendimentos</b>	<b>10.303.232,20</b>

<b>Gastos</b>	<b>2019</b>
Custo das Mercadorias Vendidas	31,23
Fornecimento e Serviços Externos	3.666.798,67
Gastos com o Pessoal	4.567.749,37
Gastos de Depreciação e de Amortização	1.278.285,02
Outros Gastos e Perdas	37.334,67
Gastos e Perdas de Financiamento	712.899,74
<b>Total dos Gastos</b>	<b>10.263.098,70</b>

<b>Resultado antes de Impostos</b>	<b>40.133,50</b>
------------------------------------	------------------

*Handwritten signatures and initials in blue ink.*

## Rendimentos

(Valores em Euros)

Rendimentos	2019
<b>Vendas de Mercadorias</b>	<b>259,02</b>
<b>Prestação de Serviços</b>	<b>245.747,38</b>
<b>Acções de Formação Profissional Não Co-Financiadas</b>	<b>148.654,06</b>
Propinas de Matrícula e de Frequência - Cursos Profissionais	25.379,06
Propinas de Frequência - Formação ao Longo da Vida	123.275,00
<b>Serviços Secundários</b>	<b>97.093,32</b>
<b>Subsídios à Exploração</b>	<b>9.802.178,95</b>
DGESTE - Cursos Profissionais	4.697.966,89
DGESTE - Cursos Vocacionais	0,00
DGESTE - Cursos Educação e Formação	253.257,53
POCH - Tipologia 1.3 - Cursos Educação e Formação de Jovens	480.378,45
POCH - Tipologia 1.6 - Cursos Profissionais	1.727.538,43
POCH - Tipologia 3.1 - Centro Qualifica	191.251,77
PORL - Tipologia 71.01 - Cursos Profissionais	339.644,00
PORL - Tipologia 66 - Cursos Educação e Formação de Jovens	93.794,27
SEA - GIP	0,00
IEFP - Cursos Aprendizagem	2.018.347,61
<b>Outros Rendimentos e Ganhos</b>	<b>255.046,85</b>
Cedência de Instalações	89.220,72
Cessão de Exploração	16.680,00
Parqueamento	878,04
Contratantes-Aderentes	148.268,09
<b>Total dos Rendimentos</b>	<b>10.303.232,20</b>

*Handwritten signatures and initials in blue ink.*

**Gastos**

(Valores em Euros)

<b>Gastos</b>	<b>2019</b>
<b>Custo das Mercadorias Vendidas</b>	<b>31,23</b>
<b>Fornecimento e Serviços Externos</b>	<b>3.666.798,67</b>
<b>Serviços Especializados</b>	<b>1.231.363,47</b>
<b>Trabalhos Especializados</b>	<b>66.029,09</b>
T.E. - Desenvolvimento da Formação ( CT )	48.705,51
T.E. - Outros	17.323,58
<b>Publicidade e Propaganda</b>	<b>60.000,00</b>
<b>Vigilância e Segurança</b>	<b>7.567,72</b>
<b>Honorários</b>	<b>871.626,41</b>
Honorários de Pessoal Docente	820.932,15
Honorários de Pessoal Não Docente	50.694,26
<b>Conservação e Reparação</b>	<b>226.140,25</b>
Conservação e Reparação - Instalações	145.718,17
Conservação e Reparação - Equipamentos	67.382,45
Conservação e Reparação - Viaturas	13.039,63
<b> Materiais</b>	<b>153.535,70</b>
Ferramentas e Utensílios de Desgaste Rápido	1.332,39
Livros e Documentação Técnica	495,00
Material de Escritório	46.740,00
Materiais para os Formandos	104.968,31
<b>Energia e Flúidos</b>	<b>308.193,28</b>
Electricidade	200.028,83
Combustíveis	41.332,74
Água	66.831,71

*[Handwritten signatures and initials in blue ink]*

Cooptécnica - Gustave Eiffel, Cooperativa de Ensino e Formação Técnico  
 Profissional, C.R.L.  
 Orçamento e Plano de Atividades 2019

(Valores em Euros)

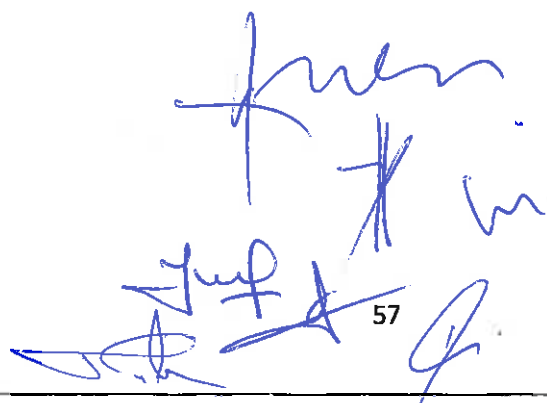
Gastos	2019
<b>Serviços Diversos</b>	<b>391.092,09</b>
<b>Rendas e Alugueres</b>	<b>228.701,60</b>
Rendas e Alugueres - Instalações	185.168,40
Aluguer de Pavilhão Desportivo	304,00
Aluguer de Equipamento/Software	34.634,51
Aluguer de Viaturas - Outras Viaturas	8.594,69
<b>Comunicação</b>	<b>76.792,91</b>
Correios	6.303,74
Telefones	27.362,28
Internet	43.126,89
<b>Seguros</b>	<b>49.209,46</b>
Seguros - Instalações e Conteúdos	32.311,00
Seguros - Equipamento	1.313,83
Seguros - Viaturas	15.584,63
<b>Limpeza, Higiene e Conforto</b>	<b>36.388,12</b>
<b>Encargos com Formandos</b>	<b>1.582.614,13</b>
<b>Gastos com o Pessoal</b>	<b>4.567.749,37</b>
Gastos com o Pessoal Docente	2.649.453,90
Gastos com o Pessoal Não Docente	1.918.295,47
<b>Gastos de Depreciação e de Amortização</b>	<b>1.278.285,02</b>



Cooptécnica - Gustave Eiffel, Cooperativa de Ensino e Formação Técnico  
 Profissional, C.R.L.  
**Orçamento e Plano de Atividades 2019**

(Valores em Euros)

<b>Gastos</b>	<b>2019</b>
<b>Outros Gastos e Perdas</b>	<b>37.334,67</b>
<b>Impostos</b>	<b>36.340,67</b>
<b>Impostos Directos</b>	<b>19.819,27</b>
Imposto s/ Transportes Rodoviários	3.662,97
Imposto Municipal s/ Imóveis	16.156,30
<b>Impostos Indirectos</b>	<b>10.981,73</b>
Imposto de Selo	10.981,73
<b>Taxas</b>	<b>5.539,67</b>
<b>Quotizações</b>	<b>994,00</b>
<b>Gastos e Perdas de Financiamento</b>	<b>712.899,74</b>
<b>Juros Suportados</b>	<b>638.542,88</b>
Juros de Empréstimos Bancários	157.915,27
Juros de Locações Financeiras	480.627,61
<b>Outros Gastos e Perdas de Financiamento</b>	<b>74.356,86</b>
Relativos a Financiamentos Obtidos	74.356,86
<b>Total dos Gastos</b>	<b>10.263.098,70</b>

  
 57

## Orçamento de Tesouraria

(Valores em Euros)

<b>Recebimentos Actividades Operacionais</b>		
Vendas	259,02	
Prestação de Serviços	245.747,38	
Subsídios à Exploração	9.802.178,95	
Outros Rendimentos e Ganhos	255.046,85	<b>10.303.232,20</b>
<b>Pagamentos das Actividades Operacionais</b>		
Fornecimento e Serviços Externos	3.666.798,67	
Gastos com o Pessoal	4.567.749,37	
Outros Gastos e Perdas	37.334,67	
Gastos e Perdas de Financiamento	712.899,74	<b>8.984.782,45</b>
<b>1 - Saldo das Actividades Operacionais</b>		<b>1.318.449,75</b>
<b>Pagamentos das Actividades de Investimento</b>		<b>Valor Anual</b>
Investimentos em Curso	0,00	
Investimentos Novos	99.231,03	<b>99.231,03</b>
<b>2 - Saldo das Actividades de Investimento</b>		<b>-99.231,03</b>
<b>Pagamentos das Actividades de Financiamento</b>		<b>Valor Anual</b>
Amortização de Empréstimos Bancários	968.481,48	
Amortização de Leasings	240.052,56	<b>1.208.534,04</b>
<b>3 - Saldo das Actividades de Financiamento</b>		<b>-1.208.534,04</b>
<b>Quadro Resumo</b>		
Saldo Inicial da Tesouraria		<b>0,00</b>
Saldo das Actividades Operacionais		<b>1.318.449,75</b>
Saldo das Actividades de Investimento		<b>-99.231,03</b>
Saldo das Actividades de Financiamento		<b>-1.208.534,04</b>
Saldo Final da Tesouraria		<b>10.684,68</b>

## Investimentos

(Valores em Euros)

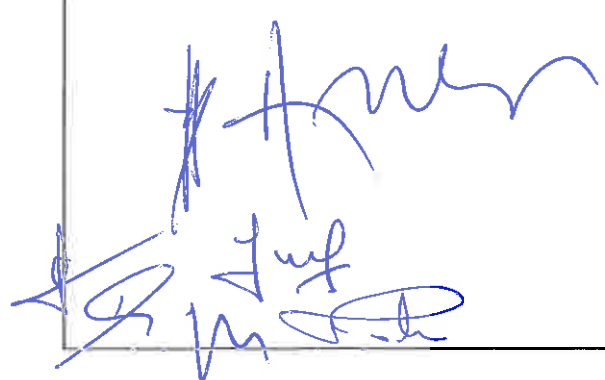
Investimentos	2019
<b>Activos Fixos Tangíveis</b>	
<b>2. Equipamento Básico</b>	<b>99.231,03</b>
<b>Concurso Infraestruturas de Formação</b>	
Proj n.º Lisboa-07-5675-FEDER-000008	99.231,03
<b>Total dos Investimentos</b>	<b>99.231,03</b>

*[Handwritten signatures and marks]*

### Amortização de Empréstimos / Leasings

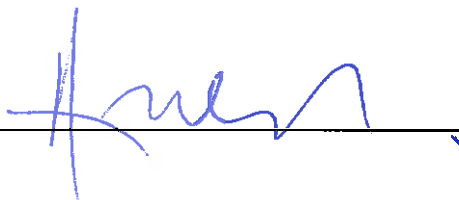
(Valores em Euros)

Amortização de Empréstimos Bancários / Leasings	2019
<b>1. Amortização de Empréstimos Bancários</b>	<b>968.481,48</b>
1.1 - Contas Empréstimos	518.481,48
1.2 - Contas Caucionadas	450.000,00
<b>2. Amortização de Leasings</b>	<b>240.052,56</b>
2.1 - Equipamentos e Viaturas	53.707,65
2.2 - Imobiliário	186.344,91
<b>Total da Amortização de Empréstimos Bancários /Leasings</b>	<b>1.208.534,04</b>



**Conselho de Administração**

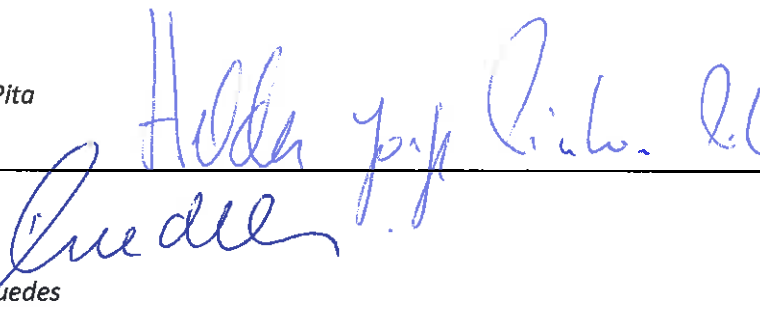
Augusto Ferreira Guedes  
**Presidente do Conselho de Administração**



António Rodrigues Fernandes Lima  
**Vice-Presidente**

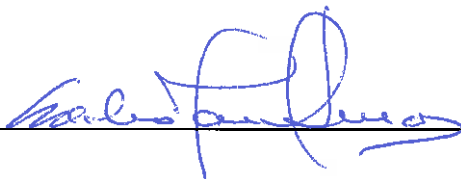


Hélder Jorge Pinheiro Pita  
**Vice-Presidente**



Maria Irene Ferreira Guedes  
**Vice-Presidente**

Adelino Manuel Serras  
**Tesoureiro**



Carlos Pedro Duarte Rodrigues  
**Secretário**



José Manuel Ribeiro Leal  
**Vogal**



## Parecer do Conselho Fiscal

*[Handwritten signature]*  
*[Handwritten signature]*